

Nº. 387
31 DE AGOSTO
2012

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal *"a expressão da nossa terra"*
ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág. 4

**Ciclo de Percursos
Pedestres no Casal S. Simão**



Ambulância do INEM entregue aos bombeiros
**SOCIALISTAS CONSIDERAM MEDIDA
"LESIVA DOS INTERESSES E DIREITOS"
DOS FIGUEIROENSES** | Pág. 5

PEDRÓGÃO GRANDE

**Escalos
Fundeiros em
Livro** | Pág. 7

**Bass Master
promete** | Pág. 8

PAMPILHOSA DA SERRA

BRILHO VEIO DAS ESTRELAS DA TERRA

Pág. 10 a 14



DIA DA CIMPIN 15 de setembro

PINHAL INTERIOR NORTE
DIA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
....14 motivos para descobrir!

www.cimpin.pt

Pinhal Interior Norte
Comunidade Intermunicipal - CIMPIN

Pág. 7

15 de setembro
(Entrada Livre)

- Exposição "Artes do Pinhal" com artesãos ao vivo
- Filarmónicas - 15h00
- Concertinas e Música Popular - 17h30
- Bandas Jovens - 22h00

Praça José Falcão - MIRANDA DO CORVO

**restaurante
PANORAMA**
cede exploração | Pág. 20
PUB

PAMPILHOSA DA SERRA

**Inaugurada Variante a
Vidual de Cima
OBRA CUSTOU 2 MILHÕES**

Pág. 11



**Município oferece
livros a todos os alunos** | Pág. 11

DESPORTO

A bola já rola | Pág. 20 e 21

**Desportiva e
Pampilhosense
definem época**

É aquela ideia!!!
J. F. Antunes
Construções
Estudos e Projectos

Executa:

Construção e Reconstrução de Moradias
Reconstrução de Casas Antigas
Pavimentos em Betão Afagado (com helicóptero)
(Todo o Tipo de Trabalho Referentes à Construção Civil)

Prestação de Serviços Com:

Giratória de 8T - Telescópica até 13m de altura
Mini Pá carregadora com retro (bobcat) - Retro Escavadora
Camião de 19T com Grua - Compressor a Ar com martelo

E-mail: jfantunes1@gmail.com - Telem: 966 457 025 - Pobrais-Vila Facaia

ALVARA N.º 57039-INCI



JÚLIO FRANCISCO ANTÓNIO ADEODATO BARRETO (3/05/1905 - 6/08/1937)

ASSINALANDO OS 75 ANOS DA SUA MORTE

Júlio Francisco Adeodato Barreto nasceu em Margão em 1905 e estudou no Liceu em Margão e Nova Goa (actual Pangim). Com 18 anos partiu para Portugal, onde estudou Direito e Humanidades em Coimbra, formando-se em 1928 e 29 em Direito e Ciências Histórico-Filosóficas, respectivamente.

A sua curta vida termina em 1937, com a idade de 32 anos. Em Coimbra profere conferências, promove estudos e debates, lança jornais, funda o Instituto Indiano na Faculdade de Artes, corresponde-se com Rabindranath Tagore, Silvain Levi e o Prémio Nobel Romain Rolland.

Escreve vários ensaios, entre eles, "Poetas Luso-Indianos" e "O presente e o futuro de Goa". Ai traduz a biografia de Mahatma Gandhi da autoria de Romain Rolland. Foi contudo na área das leis que o seu desempenho profissional se especializou, primeiro em Montemor-o-Novo, enquanto escrivão de direito, (onde nasceu o seu filho Kalidás), depois em Aljustrel, exercendo o notariado. Ao mesmo tempo, as suas preocupações humanitárias e pedagógicas aprofundaram o carácter altruísta, num permanente exercício de cidadania.

Em Aljustrel, funda vários jornais, defende o esperanto, cria um sistema de assistência para os mais pobres, ensina gratuitamente os mineiros e luta contra a discriminação dos "monhés".

Os seus esforços humanitários atraem tanto o povo de Aljustrel quanto a PIDE. Morre depois de longa agonia decorrente de uma tuberculose, deixando a família em grave situação financeira, apenas minimizada pelo auxílio da população de Aljustrel.

Pouco se sabe dos primeiros dezassete anos da vida de Adeodato Barreto, em Goa. É aí que reside a origem da sua poesia, na opinião de Isabel de Santa Rita Vaz. Sabe-se que com 12 anos já gostava de escrever e que é oriundo de uma família de estatuto social elevado, com razoáveis meios económicos. Na sua reflectida e fundamentada prosa Adeodato Barreto aborda uma vasta lista de temas: Religião na Índia, Budismo, Filosofia Indiana, Arte, Literatura, Ciências Puras, Ciências Aplicadas, Direitos Humanos e o Estado, Educação, Humanismo, Gandhi e a Missão da nova Índia.

POEMA A JESUS DE NAZARET de ADEODATO BARRETO, poeta goês, em memória dos 75 anos da sua morte a 6 de Agosto de 1937

(Durante a ofensiva a Madrid, em 7/8/1935)

Há dois mil anos - dizem - tu falaste, erguendo entre colinas do Jordão umbroso, flébeis, doces sermões, mas o Universo - parece - nem deu sequer pelo eco da tua voz. Há dois mil anos já - dizem que falas pela boca dos papas, dos cardiais, pelos órgãos potentes das grandes catedrais, pelas pompas das procissões, pelos ais dos flagelantes, pela cúpula orgulhosa do Vaticano olímpico e festivo... Mas o Universo - parece - se está vivo vive surdo e insensível como outrora!

Se acaso existes, Cristo, ergue-te e surge agora: sobre a terra, esta terra, que teu sangue inocente pretendeu redimir salvando-a do egoísmo, os abutres caíram, aos bandos, vorazmente e o ódio desabou qual cordilheira em abismo!... Contra os vendilhões que expulsaste e querem vender a Espanha! Contra os fariseus que humilhaste e querem mentir a Espanha; Contra os legionários que te flagelaram e querem flagelar a Espanha, Contra os poderosos que te crucificaram e querem crucificar o povo da Espanha! Quebra as tuas grilhetas divinas! Irrompe dos sacrários, rasga os véus dos templos! Vem! Visita as barricadas, volve teus passos firmes à trincheira sangrenta; Mete a mão, como Tomé, na chaga gotejante, ausculta os Ideais; Pressente os corações... segue... aí é que palparás a poeira perdida e milenária dos teus sermões; aí é que tocarás nas gotas do teu sangue de mártir, do sangue que verteste no Calvário aí nos teus irmãos carpinteiros, nos irmãos calceteiros, nos irmãos motoristas e pedreiros; aí na dedicação dos velhos; no sacrifício das mães, no heroísmo dos jovens, aí no sangue que empapa a terra, no anseio de uma vida livre, no anseio dum futuro nobre, no anseio duma Espanha Nova!...

Deixarás Tu, o Cristo, que nessa terra santa, adubada pelos mártires, fecundada de esperanças, venha a crescer e teu nome o ódio e a prepotência?...

Ah, não consintas, Cristo!... Não deixes que a imagem do humilde que morreu pelos humildes, flamule em pendões vitoriosos dos poderosos dos fariseus hipócritas, da soldadesca ignóbil e devassa!...

Não consintas, ó Cristo, que os vendilhões, á sombra dos teus templos, açoutem armas de morte: Desses templos não fique, por anátema teu - ó Cristo Justo - nem pedra sobre pedra... Não consintas jamais, ó Cristo mártir, que o ódio e a Tirania vençam o Amor, o Bem e a Verdade, Ideais - nossos Ideais - Ideais pelos quais deste a Vida um dia!

Mas se, por fim, Te sentires, no íntimo, impotente, para salvar a Espanha como Deus, pega na carabina, desce a trincheira ardente, como outrora subiste para o Calvário e morre heroicamente às mãos dum legionário!

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Sonhos

Em tempo de namoro tecem-se projetos de vida carregados de sonhos partilhados, que podem passar pela imaginação de uma casa e respetivo recheio, pelo número de filhos e possibilidade de nomes, enfim, por um futuro que se pretende feliz e a gosto. Assim foi comigo e com o Marçal. Desde sempre ele me mimou com presentes, entre os quais revistas de rendas e bordados para que eu tivesse ajuda a fazer o nosso enxoval assim como livros, que eu adorava. Marçal teve pena de não ter chegado a ir estudar para Coimbra como era seu grande desejo porque o seu pai não permitiu, por isso, dizia que quando tivéssemos filhos eles nos iam dar a alegria de tirar um curso em Coimbra. Mas o destino levou-nos para Moçambique e eles foram estudando por lá. Mas, ao regressarmos a Portugal tivemos a felicidade de ter o nosso filho Paulo e a nossa filha a

estudarem uns tempos em Coimbra. Contudo, a Guida prosseguiu os estudos em Lisboa. A neta Tânia seguiu os passos do pai e formou-se em Lisboa. Já a sua irmã Joana ainda está a terminar o curso mas também em Lisboa. Mas, para grande felicidade nossa, a neta Ana Margarida e o neto Paulo Henrique licenciaram-se em Coimbra e o meu filho Henrique fez uma pós graduação em Coimbra. Eu acabei por fazer meu, esse sonho de amor do Marçal e dou graças a Deus aos meus filhos, netos e restante família. Tenho muita pena que o Marçal não tenha vivido o suficiente para assistir a esta ventura mas eu acredito que esteja onde ele estiver estará muito feliz ... E quem sabe se daqui a uns tempos não serão os bisnetos a estudar em Coimbra? É preciso que a vida continue e que os sonhos se concretizem na paz de Deus.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FALECEU MAIS UM HERÓI

VITOR JOAQUIM MORREU A COMBATER (MAIS) UM INCÊNDIO

Vitor Joaquim, conhecido entre os amigos por Vitor "Mondinho", faleceu quinta-feira, 8 de agosto de 2012, no combate às chamas num incêndio próximo da localidade de Azeitão, no concelho de Figueiró dos Vinhos.

A irregularidade do terreno e a fúria das chamas traíram os cerca de 20 anos de experiência do Vitor "Mondinho" que contava 55 anos de idade. Faria os 56 a 26 de Dezembro próximo.

O acidente deixou em choque a população, mas principalmente a corporação de Figueiró dos Vinhos e a família - mãe, mulher, Fernanda, e os dois filhos, de 18 e 19 anos - também eles bombeiros em Figueiró, que tiveram de receber acompanhamento psicológico. Por toda a vila, onde Vitor "Mondinho", era muito conhecido, querido e respeitado, a consternação e a dor eram bem visíveis e simbolizada na bandeira a meia haste colocada no edifício da Câmara Municipal, onde era funcionário há duas décadas.

Para Rui Silva, presidente da autarquia figueirense, trata-se de "um momento de grande dor e de luto, não só para os bombeiros mas para o concelho", um "dia muito negro para Figueiró dos Vinhos, mas todos temos de saber enfrentar as adversidades. Tenho que deixar uma palavra de ânimo aos bombeiros e reforçar os pésames a toda a família deste profissional que morreu ao serviço de Figueiró", disse o autarca.

Filipe Silva, Presidente da Direcção, Joaquim Pinto, Comandante, e o Corpo Ativo emitiram um comunicado de "agradecimento" que publicamos na íntegra em caixa à parte.

Entretanto, ainda no calor da tragédia, Filipe Silva definiu à Lusa, como sendo um "grande choque" a morte do bombeiro, que "desmotiva e desmoraliza toda a corporação". "Não há palavras para descrever esta tragédia", disse.

Bombeiros que não desarmaram e continuaram a



combater as chamas que lhe roubaram o amigo.

Pouco depois de ser conhecida a tragédia, os elementos da equipa de "Vitor Mondinho", após curta passagem pelo quartel preparavam-se para regressar ao combate ao incêndio, quando com a cara lavada em lágrimas um dos elementos afirmou a "A COMARCA": - "nós vamos voltar para combater o fogo, nós aqui somos assim!".

Opinião complementada por Augusto Arnaut, comandante da corporação de Pedrógão Grande que afirmou "quando se perde um amigo não se pode chorar porque há trabalho para fazer. Isso dá-nos garra, mais vontade de acabar com aquilo que foi o causador da perda. Vai-se buscar força nem sei onde. A morte é como uma alavanca". "É uma forma de ser, que faz parte de quem é bombeiro", considera.

Também o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) lamentou a morte de um bombeiro, que foi "um grande cidadão de Portugal" e que merece "o respeito da sociedade portuguesa". "Perdeu-se um homem de 50 anos, motorista de profissão, que, com orgulho, muitas vezes deixava a sua casa, a família e os filhos, para ir prestar uma

função cívica e ajudar a resolver os problemas de quem sofre", disse à agência Lusa.

Para Jaime Marta Soares, "quando morre um bombeiro, morre um grande cidadão de Portugal, morre um homem que tem sentimentos muito nobres de grandeza, de um coração tão grande como o próprio mundo" e, por isso, "a sociedade portuguesa deve curvar-se respeitosamente perante um grande homem que o país perdeu".

O Governo, através do Ministro da Administração Interna, lamentou "profundamente a morte do Bombeiro Vitor Manuel Mendes Joaquim, dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, ocorrida durante o combate ao incêndio florestal que atingiu aquele concelho", refere um comunicado do gabinete de Miguel Macedo. Na nota, o Governo enaltece "o esforço de todos os bombeiros que lutam de forma empenhada para salvaguardar vidas e bens". O Governo apresenta ainda "sentidas condolências" à família do bombeiro e aos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos,

No sábado seguinte, teve lugar o funeral em que participaram milhares de pessoas. O cortejo fúnebre sa-



À esquerda e à direita, fotos do Vitor Joaquim, com a habitual boa disposição que o caracterizava. Em cima, pormenor do cortejo fúnebre onde é bem visível a moldura humana...



iu da igreja matriz de Figueiró dos Vinhos com passagem pela sede dos Bombeiros Voluntários - onde foi observado um minuto de silêncio em memória do falecido e se integraram diversas personalidades, entre as quais o ministro da Administração; os presidentes da câmara de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Pampilhosa da Serra, Rui Silva, João Marques, Fernando Lopes e José Brito, respetivamente; o Presidente da LBP, Jaime Soares; entre outras personalidades.

No cortejo marcaram ainda presença representantes de várias corporações de bombeiros do país, de norte a sul.

O caixão, foi transportado no "clássico" jipe de comando dos bombeiros de Figueiró dos Vinhos coberto com um estandarte da corporação e uma bandeira da autarquia local.

No final das cerimónias, o ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, recusou prestar declarações aos jornalistas.

Durante a manhã e parte da tarde, os serviços de emergência em Figueiró dos Vinhos foram assegurados por elementos das corporações vizinhas de Ansião e Pedrógão Grande, para que

os bombeiros locais pudessem participar nas cerimónias fúnebres. Já o dispositivo de bombeiros no distrito foi organizado, durante o funeral, com equipas de prevenção em Pombal e Leiria.

A morte de Vitor "Mondinho" fez subir para 69 o número de bombeiros voluntários mortos em serviço desde o ano de 2000, sendo já a segunda morte este ano. De realçar, ainda, que para além dos bombeiros que morrem em serviço,

dezenas de outros ficam todos os anos inutilizados ou com indesejáveis marcas.

Sempre que isso acontece, questiona-se a forma como estes homens e mulheres são tratados. Jornais e redes sociais enchem-se de artigos e "post's" enaltecendo o heroísmo destes homens. Infelizmente, vai-se o Verão e novos "verões" voltam, mas o que se assiste, em muitos casos, é a diminuição dos apoios e das condições em que os bombeiros voluntários exercem a sua atividade.

Talvez seja tempo de começarmos a considerar estes homens como heróis todo o ano, mas principalmente tratá-los como tal.

Talvez seja tempo, até porque a diminuição progressiva do número de bombeiros é uma realidade. Dados do recenseamento feito pela Proteção Civil e revelados este mês indicam que nos últimos cinco anos caiu quase 40 por cento o número de bombeiros no ativo. Há cinco anos eram 45 mil e passaram a ser pouco mais de 27 mil. Realidade que na nossa comarca, felizmente, não tem correspondência mas principalmente graças à ação meritória das suas direcções e Comando.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Viveram os bombeiros voluntários de Figueiró dos Vinhos um dos períodos mais difíceis da sua história que de uma forma trágica no desempenho das suas funções viu desaparecer o bombeiro de 3.ª classe, Vitor Manuel Mendes Joaquim no combate ao incêndio florestal no dia 09 de Agosto na localidade de Azeitão - Figueiró dos Vinhos. Ficamos todos mais pobres e os bombeiros de Portugal perderam um grande operacional.

Neste momento de pesar e consternação quer a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos apresentar sentidas condolências à sua família e expressar o nosso profundo agradecimento à população de Figueiró dos Vinhos, assim como a todos os que partilharam connosco esta dor e estiveram uma vez mais ao lado dos seus bombeiros, demonstrando-lhes respeito e carinho.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Agosto de 2012

A Direcção

O Comando

O Corpo Activo

COM A AGÊNCIA NACIONAL PROALV

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FIGUEIRÓ NA IRLANDA

No passado dia 7 de julho, partia rumo a Tralee, condado de Kerry, na Irlanda, Clara Maria Grebe, Professora de Inglês do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos. Tinha como objetivo frequentar um curso de formação inserido no âmbito das TIC e da sua utilização na prática letiva com a duração de uma semana.

O curso, intitulado “*A Fun and Interactive Learning Experience with Digital Creative Tools*”, foi organizado pela Infocus Training Ltd, representado pela Dra. Brenda Walsh, promotora e organizadora da atividade em território irlandês, e teve lugar no Instituto de Tecnologia de Tralee.

Esta atividade de formação contínua para profissionais ligados à educação está integrada na base de dados Comenius/Grundtvig e foi, em primeira instância, veiculada pela Agência Nacional PROALV - Programa Aprendizagem ao Longo da Vida -, que faculta aos professores, mediante apresentação da respetiva candidatura, bolsas e subvenções financeiras para a frequência deste tipo de cursos.

A experiência para a do-



cente foi deveras enriquecedora, quer do ponto de vista profissional, quer do ponto de vista pessoal. Integrada num grupo de dez formandos oriundos dos mais diferentes países

- Turquia, Islândia, Suíça, Áustria e Alemanha -, teve oportunidade de praticar o seu Inglês e também o Alemão, ao mesmo tempo que trocava impressões sobre práticas letivas e a melhor forma de rentabilizar recursos e aplicações informáticas em contexto de ensino-aprendizagem. Foi interessante verificar que, apesar dos diferentes contextos culturais, são comuns muitos problemas e ansias que afligem os professores.

Durante os dias de trabalho intensivo, no Instituto Tecnológico, entre seminários, apresentações e trabalho de projeto, bem como entre aplicações, software e *whiteboards*, houve ainda tempo para conhecer o que a Irlanda tem de mais genuíno: a simpatia dos seus habitantes e a sua paisagem mística e verdejante.

Os formandos ficaram deliciados com os passeios organizados às Penínsulas de Dingle e Ring of Kerry: visitaram cidades carismáticas, nomeadamente, Kenmare e Killarney; ouviram

falar de Fungie, o golfinho da baía de Dingle que há vinte e oito anos insiste em acompanhar os pescadores na sua faina; viram igrejas imponentes e monumentos neolíticos; visitaram lagos e florestas de encantar e vislumbraram ao largo, por entre a bruma marítima, Blasket Islands. Em Tralee, ficava a praia de água fria, o campo de golfe, nas escarpas, à beira-mar, batido pelo vento, e, ao fim do dia, o calor do *pub* com a música ao vivo que corre nas veias de cada irlandês.

Fica ainda a semente de um projeto de cooperação entre escolas a nível europeu, que se espera ver crescer e florescer, com a colaboração de toda a comunidade educativa, para que os nossos alunos se consciencializem que noutros países há jovens que falam uma língua diferente, mas que, tal como eles, têm ambições, problemas e gostos, por vezes, semelhantes e que são cidadãos europeus desta nossa aldeia global.

CAMINHOS DE XISTO

27 DE OUTUBRO: FERRARIA S. JOÃO - CASAL S. SIMÃO



As Aldeias do Xisto, em colaboração com vários parceiros, organizam mais um Ciclo de Percursos Pedestres na envolvência das aldeias. Dia 27 de Outubro percorra o trilho que liga a Ferraria de São João a Casal de São Simão.

Do programa, destacamos pelas 9 horas, concentração para o autocarro no Casal de S. Simão e na Biblioteca Municipal de Penela para transporte até à Ferraria de S. João, seguido de concentração (9H30) na Ferraria de S. João para início da GR 21 - Ferraria de S. João Casal de S. Simão (12 km). Pelas 10 horas, terá lugar uma visita interpretativa aos Currais Comunitários da Ferraria de S. João. Às 14 horas, fim do Percorso e Almoço Convívio na Eira Comunitária do Casal de S. Simão, local onde pelas 18 horas terá lugar uma Degustação de Doçaria das Aldeias do Xisto na Loja Aldeias do Xisto. Finalmente, a partir das 19h30, haverá Fado na Loja Aldeias do Xisto do Casal de S. Simão com “Fado ao Centro Coimbra”

As inscrições são obrigatoriamente feitas até dia 25 de Outubro em www.waypoint.pt/caminhosdoxisto: Percorso pedestre tem um custo de 3 euros, sendo grátis para residentes da Aldeia. Já o almoço, é opcional mediante reserva e pagamento de 5 euros. Todas as restantes atividades são gratuitas.

A atividade inclui transportes, passeio pedestre com guia, reforço alimentar ligeiro, seguro de acidentes pessoais, degustação de doçaria das Aldeias do Xisto e espetáculo de Fado.

A organização recomenda aos participantes para não esquecer de levar roupa e calçado confortável apropriado à atividade e às condições atmosféricas. O percurso com nível de dificuldade médio alto com fortes declives, não aconselhável a pessoas sem preparação física.

Uma excelente oportunidade para percorrer trilhos, nos quais poderá desbravar fantásticas paisagens, num ambiente de convívio, alegre e festivo. Os Caminhos do Xisto são a oportunidade perfeita para se passear por um território encantado, de deslumbres vários e recantos sempre surpreendentes. Um passeio magnífico por terras de Figueiró dos Vinhos e de Penela que faz a ligação entre duas Aldeias do Xisto através do Percorso da Grande Rota Aldeias do Xisto.

nota da redação

Por absoluta falta de espaço não nos é possível inserir o texto sobre o escultor Antonino Mendes conforme anunciámos na nossa edição anterior. Na próxima edição procederemos à sua publicação.

Pelo facto pedimos desculpa aos nossos leitores, em geral, e ao escultor Antonino Mendes, em particular.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

76 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

SOCIALISTAS CONSIDERAM MEDIDA “LESIVA DOS INTERESSES E DIREITOS” DOS FIGUEIROENSES

AMBULÂNCIA DO INEM ENTREGUE AOS BOMBEIROS

A partir do dia 1 de Outubro, a Ambulância de Suporte Básico de Vida (SBV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) que tem vindo a funcionar em Figueiró dos Vinhos no período noturno será atribuída aos Bombeiros Voluntários locais que passará a funcionar 24 horas por dia. No entanto, o Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos não se conforma com esta medida afirmando em comunicado enviado á imprensa que “vê com particular preocupação”, considerando-a como “uma situação de extrema gravidade em relação à qual a Assembleia Municipal aprovou em 20 de junho uma Moção, já que a decisão agora tomada é altamente lesiva dos interesses e direitos da população do concelho”.

No mesmo documento, os socialistas figueiroenses recordam “a existência de um Memorando assinado em 24 de julho de 2010, entre a ARS do Centro e os



órgãos autárquicos do concelho, que no seu ponto quatro refere taxativamente «A Ambulância (SBV) Suporte Básico de Vida instalada no Centro de Saúde de manter-se-á em atividade. Haverá pois que exigir o cumprimento deste Memorando e que o Estado se comporte como pessoa de bem, honrando os seus compromissos”.

O PS figueiroense justifica esta preocupação com o facto de considerar que a

segurança e socorro das pessoas não podem ser postos em causa pela mera interpretação de dados estatísticos. A avaliação do movimento assistencial dos meios pré-hospitalares não pode ser efectuada com base em critérios somente quantitativos, como o número de saídas por tipo de meio, devendo ser tidos em conta outros factores e variáveis, designadamente, os de acessibilidade e articulação dos meios com os

serviços de urgência hospitalares disponíveis na região. No caso da entrega da Ambulância aos Bombeiros Voluntários, não fica salvaguardada a permanência do serviço prestado pelo pessoal especializado que lhe está afecto, havendo uma clara perda de qualidade no socorro prestado”.

O Secretariado da Comissão Política do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos termina deixando um “desafio à Câmara

Municipal enquanto entidade investida de legitimidade para defender os interesses e direitos dos municípios, para que não aceite esta decisão e lute com todos os meios ao seu alcance pela continuação dos serviços de saúde que actualmente existem no concelho e que se reportam como essenciais para a qualidade de vida, segurança e apoio dos cidadãos do concelho, interpondo desde já uma Providência Cautelar, que suspenda esta decisão”.

Entretanto, o INEM já confirmou a cessação de actividade daquela ambulância que, tem funcionado entre a meia-noite e as oito horas da manhã, horário coincidente com o encerramento do Centro de Saúde local.

De acordo com os dados fornecidos por aquele Instituto, a SBV registou em Janeiro cinco saídas, seis em Fevereiro, três em Março e Abril, onze em Maio e sete em Junho.

Perante aqueles factos, o INEM considera que “a garantia de prestação de socorro no concelho de Figueiró dos Vinhos passará por aumentar a capacidade de resposta dos nossos parceiros bombeiros”.

“Nas localizações em que os meios próprios do INEM funcionam apenas em horário parcial ou com um número de saídas muito baixo, como é o caso, este Instituto considera muito importante afirmar que é possível assegurar e aumentar uma resposta local com a colaboração dos parceiros do Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), mais concretamente dos Bombeiros”, acrescenta a mesma entidade.

De recordar que foi há quatro anos que o INEM passou a dispor de uma ambulância de Suporte Básico de Vida em Figueiró dos Vinhos, para dar apoio aos municípios de Figueiró, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

“ACADEMIA FUTURO” JÁ EM SETEMBRO

FIGUEIRÓ TEM NOVO PROJETO MUSICAL AMBICIOSO E “PARA TODOS”

Teve lugar no passado dia 25 de agosto, sábado, 21 horas, na Casa Municipal da Juventude, a apresentação pública de um novo projeto musical do grupo Consequência, entretanto constituído como associação (Associação Cultural e Musical Sintonia Consequente).

O projeto chama-se “Academia Futuro” e assume-se “sem pretensões, mas com a pretensão de mudar o panorama musico/educacional de Figueiró para melhor” e “impulsionar a música em Figueiró”.

Perante uma plateia que compôs a sala polivalente da Casa Municipal da Juventude - entre eles, o Vereador José Fidalgo, em representação da autarquia



Na foto da esquerda: momento da intervenção de Miguel Rijo, sob o olhar atento de Joaquim Hortelão. À direita, pormenor da atuação do grupo Consequência



-, Joaquim Hortelão, Presidente da Direção da Associação Cultural e Musical Sintonia Consequente, foi o primeiro a intervir para fazer falar das motivações que levaram a avançar com este projeto, tais como a diversidade e facultar um ensino musical de qualida-

de com um preço acessível a todos. A Academia conta com o apoio da Autarquia Figueiroense e da Academia de Música da Lousã.

Posteriormente, a “A Comarca”, Joaquim Hortelão falou da intenção de alargar este projeto a localidades vizinhas como Castanheira

de Pera, Pedrógão Grande, Ferreira do Zêzere e Cernache do Bonjardim, onde se já deslocaram e encontraram grande recetividade.

A Academia Futuro tem direção pedagógica do Dr. Miguel Rijo e vai funcionar provisoriamente em instalações situadas na Fonte da

Freiras, de onde passará para o edifício do Casulo que está a receber obras de adaptação às necessidades deste projeto.

Seguiu-se a intervenção de Miguel Rijo que caracterizou a Academia Futuro como “generalista”, vocacionada para o ensino. Nomea-

damente, iniciação musical dos 0-12 anos e vocacional com a “oferta necessária, assim os alunos o queiram” - garantiu, começando com guitarra elétrica, guitarra acústica, baixo, bateria piano, bandolim, cavaquinho, ukulele, clarinete, saxofone, trompete, trombone, flauta e canto. Tem ainda outras valências, tais como, salas de estudo, combo multidisciplinar / apoio à formação de bandas (oferta), sala de ensaios para bandas e workshops (ambos gratuitos para alunos inscritos), estúdio de gravação, plano de estudos individualizados e coro infantil. Mas, acima de tudo para qualquer idade.

A apresentação terminou com uma breve atuação do grupo Consequência.

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE EM GRANDE ATIVIDADE... E VAI A VOTOS

DEPOIS DE FRANÇA FILARMÓNICA É EMBAIXADORA DE FIGUEIRÓ EM ESPANHA

Além das várias atuações em festas e romarias na região, a Filarmónica Figueiroense, liderada por Carlos Medeiros, encontra-se em grande e diversificada atividade aberta a toda a população, constituindo-se como um dos principais baluartes culturais e embaixadora do concelho.

Para dia 5 de outubro está marcada uma Assembleia Geral em que um dos pontos da Ordem de Trabalhos é a eleição dos novos Corpos Diretivos. Fernando Martelo, Presidente da Assembleia Geral há 21 anos é uma anunciada baixa de vulto na composição do futuro elenco diretivo, tendo já manifestado a sua intenção de abandonar o cargo. Situação idêntica passa-se com o líder da Direção, Carlos Medeiros que, embora com um reconhecido trabalho notável, também já manifestou a intenção de não assumir a liderança de uma futura lista.

10 JUNHO – CONCERTO NA SEDE

No 10 Junho, dia instituído pela Direção da Filarmónica como o dia do sócio, foi celebrado pela segunda vez na sede da coletividade.

Ali estiveram em confraternização com os executantes, maestro e direcção os sócios e amigos desta associação. Pelas 10 horas, no Pavilhão Desportivo da vila, esteve em atividade a vertente de fitness, com algumas dezenas de praticantes desta arte. Pelas 13 horas deslocaram-se para a sede da coletividade, onde em conjunto com os executantes da Banda, maestro, Direcção e sócios e amigos da coletividade, confraternizaram no lauto almoço, com 4 sopas à escolha e um prato de carne. Às 18 horas assistiu-se a um concerto pela Banda, que foi muito aplaudido.

No final reuniram-se novamente em confraternização, que durou até às 22 horas.

7 JULHO PELA PRIMEIRA VEZ EM ESPANHA

A convite do Alcaide do concelho de La Codosera, a



Filarmónica Figueiroense deslocou-se no dia 7 do mês de Julho, à vila de La Codosera, Badajoz, a fim de abrilhantar as festas dedicadas à cultura musical.

A embaixada cultural da nossa vila, depois de uma paragem na vila portuguesa de Castelo de Vide, deu entrada em Espanha às 12H30 horas (hora espanhola).

Dirigiu-se à sua praia fluvial, muito bem equipada de restaurantes e outras estruturas, onde todos almoçaram e disfrutaram da excelente piscina.

Pelas 14 horas deram entrada na vila, visitando os seus pontos principais com destaque para o Santuário de Nossa Senhora das Dores, começado a construir no ano de 1930, após ali ter aparecido a Virgem a uma menina.

Pelas 17H30 horas perfilou em frente ao edifício do Município de La Codosera, com a sua congénere daquela vila, seguindo as duas numa arruada pelas ruas principais, com destino à Casa da Cultura, ao som da marcha “A Cérita”, onde se encontrava uma exposição de fotografias com motivos do concelho de Figueiró dos Vinhos, de autoria do grande fotógrafo amador Mário Lino, ilustre caldense e grande amigo de Figueiró dos Vinhos, a quem se deve as demárches para a geminação de Figueiró dos Vinhos com a cidade de Caldas da Rainha.

Depois da Filarmónica Figueiroense tocar o “Hino de Figueiró dos Vinhos” executou algumas peças de concerto do seu repertório.

Pelo intervalo o alcaide - Manuel Píris - subiu ao palco, chamando de seguida o Presidente da Câmara de Figueiró

dos Vinhos, eng. Rui Silva e Mário Lino, a fim de procederem à inauguração da exposição.

Depois de fazer alusão à beleza do concelho de Figueiró dos Vinhos e à sua “excelente Banda Filarmónica”, que já conhecia quando da sua visita a Figueiró dos Vinhos, deu a palavra ao Presidente do Município Figueiroense, que agradeceu o convite para a visita a este concelho, fazendo alusão à grande amizade que está a fortalecer-se entre os dois concelhos, que têm entre si grandes afinidades.

Finalmente usou da palavra o amigo de Figueiró dos Vinhos, Mário Lino, diga-se de passagem um excelente orador, que evidenciou a grande amizade que lhe dispensam os dois povos, o que o leva a sentir-se como se em sua terra estivesse, o que lhe permitiu levar a efeito a exposição de fotografias que se estava a inaugurar, esperando que no futuro os laços de amizade agora cimentado entre as duas vilas seja ainda maior, fazendo ainda referência às semelhanças entre as duas, focando essencialmente a limpeza das suas águas e da sua luminosidade.

A Filarmónica continuou o concerto que terminou com a “Marcha da Despedida”, o “Hino de La Codosera” e o “Hino de Espanha”, tendo no final sido ovacionada de pé por toda a assistência, com palmas lentas e continuadas o que levou o mestre Elias Santos a dedicar-lhe mais uma peça.

No final o alcaide chamou ao palco o maestro figueiroense a quem deu um grande abraço, afirmando que foi uma das melhores bandas que actuou nesta vila, e que não

seria a última vez.

Terminou mais esta jornada cultural, em que a Filarmónica Figueiroense mais uma vez honrou o concelho de Figueiró dos Vinhos, com o convite do alcaide a toda a comitiva de Figueiró dos Vinhos, para jantar num restaurante da vila, onde foi servida uma lauta refeição.

30 JULHO – CONCERTOS NAS FESTAS DA FEIRA DE SÃO PANTALEÃO

A Filarmónica Figueiroense, a convite da Câmara Municipal, deslocou-se pelas 16 horas, à atual Praceta de Moçambique, a fim de proceder à sua inauguração, onde tocou algumas peças do seu repertório e, na altura do descerrar da placa de identificação, executou o hino nacional.

Dali deslocou-se à sua sede a fim de receber a Banda Filarmónica de La Codosera, que a convite da Direcção da Filarmónica Figueiroense e também do Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, veio a esta vila, para retribuir a visita que a Banda Figueiroense fez àquela vila, conforme relato atrás feito.

Percorreram as ruas da nossa vila, ao som da marcha “A Cérita”, oportunamente lhe enviada para ensaio, para este fim.

Pelas 17 horas dirigiram-se ao rink de patinagem, local onde se realizaram os festejos de São Pantaleão, onde cada uma executou um concerto muito aplaudido pela assistência, que encheu este local.

No final confraternizaram em conjunto, trocando brindes alusivos ao ato.



VERTENTES DA FILARMÓNICA

A Filarmónica Figueiroense, nas suas várias vertentes, apresenta grande interatividade, vitalidade e dinâmica, com atividades e valências viradas para todos os sócios e amigos da associação. Senão, vejamos. Às segundas e quintas-feiras, pelas 19 horas, funciona a actividade Zumba de fitness body combat, frequentada com algumas dezenas de pessoas amadoras desta arte; Às terças, pelas 21,30 horas, vertente que está a ser elaborada e que constitui

uma das novidades ainda para este ano; À quarta-feira, pelas 15,30 às 16 horas, aulas de viola. À noite ensaio da Banda de Espectáculos; À sexta-feira, pelas 21,30 horas ensaio da Banda Filarmónica; Aos sábados, pelas 14,30 horas, ensino da música Filarmónica, pelo maestro Elias Santos e professores da colectividade, e à noite ensaio da Banda de Espectáculos.

Todos os sócios amigos e outros interessados que queiram participar nestas vertentes podem-se escrever na colectividade.

APRESENTAÇÃO DE LIVRO GERA EXPETATIVA...

“FESTA DAS VINDIMAS” NOS ESCALOS FUNDEIROS

No próximo dia 6 e 7 de Outubro a Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros promove mais uma Festa das Vindimas.

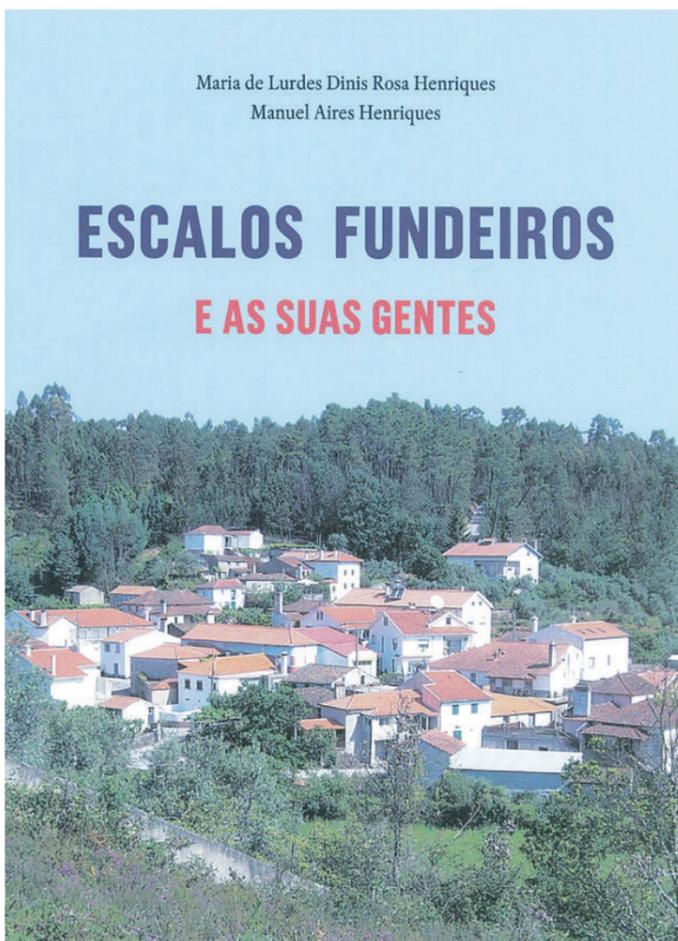
Este ano, a grande novidade é a apresentação do livro “ESCALOS FUNDEIROS e Suas Gentes” de Maria de Lurdes Dinis Rosa Henriques - natural desta localidade - e do seu marido, Manuel Aires Henriques.

Vejamos o programa completo: dia 6, logo pela manhã (9h00), abertura do recinto com música transmitida pela aparelhagem sonora; às 10 horas, abertura do bar. Pelas 15 horas, Missa Campal celebrada pelo Reverendo Padre Júlio, seguida da apresentação do referido livro, “ESCALOS FUNDEIROS e Suas Gentes”, de Maria de Lurdes Dinis Rosa Henriques e Manuel Aires Henriques. Pelas 17 horas haverá leilão das diversas ofertas e a inauguração da Churrasqueira, agendada para as 18h30 com um churrasco livre. À noite, baile com o DUO RITMOFONIA.

A festa continua domin-go, dia 7 de Outubro com o ponto alto a ser um Torneio de Chinquilho que está agendado para as 15 horas, seguido da entrega dos valiosos prémios.

O livro “ESCALOS FUNDEIROS e Suas Gentes” é, segundo os autores, fruto de “apontamentos recolhidos ao longo dos anos”.

Ainda segundo os autores, tra-



ta-se de “um modesto contributo para badalar a povoação dos escalos Fundeiros e a sua famosa Ribeira de Frades, tornando-as mais conhecidas”, bem como a “tentativa de alertar a atual geração, sobretudo a juventude, para a sua revitalização e dignificação” e ainda “como afirmação dos valores e tradições ancestrais

com a firme vontade de os transmitir aos vindouros”.

Com a modéstia que lhes é reconhecida, os autores deixam o desejo que este livro “desperte o interesse, para que outros mais eruditos, venham a complementar estas informações com mais fôlego e profundidade”.

C S

retificação

Quando na nossa edição anterior noticiámos a homenagem prestada pela Câmara Municipal de Pedrogão Grande aos Combatentes do Ultramar, no dia 22 de Julho, nomeadamente, o descerramento de uma placa com o nome dos combatentes do concelho mortos no Ultramar, colocada no Monumento dos Combatentes, escrevemos que este ato perenizava o nome dos três combatentes que tomaram na Guerra do Ultramar: António Jacinto

Coelho, Almerindo Godinho Paiva e Augusto Maria Lopes. Os nomes são, de facto estes, o rincão natal é que saiu trocado. Assim, a informação correta é Augusto Maria Lopes, Vila Facaia; António Jacinto Coelho e Almerindo Godinho Paiva, Graça. Os nossos agradecimentos ao Presidente da Junta da Graça, Joaquim Baeta que nos fez esta retificação e um sentido pedido de desculpas aos nossos leitores, em geral, por este lapso involuntário

DIA 15 DE SETEMBRO

DIA DA COMUNIDADE COMEMORADO EM MIRANDA DO CORVO

PINHAL INTERIOR NORTE
DIA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
...14 motivos para descobrir!

www.cimpin.pt



Pinhal Interior Norte
Comunidade Intermunicipal - CIMPIN

15 de setembro (Entrada Livre)

- Exposição “Artes do Pinhal” com artesãos ao vivo
- Filarmónicas - 15h00
- Concertinas e Música Popular - 17h30
- Bandas Jovens - 22h00

Praça José Falcão - MIRANDA DO CORVO

ALMADA - ANCIÃO - ARANHA - CASTANHEIRA DE PENA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - GÓIS - LUSCÁ - MIRANDA DO CORVO - OLIVEIRA DE HOSPITAL - PAMPILHOSA DA SERRA - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - TÁBUA - VILA NOVA DE POIRES

A Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte vai comemorar o seu 6º aniversário no próximo dia 15 de setembro. As comemorações terão lugar na Praça José Falcão (junto da Câmara Municipal) em Miranda do Corvo, com entrada livre.

Pela manhã realiza-se a Assembleia Intermunicipal da Comunidade seguindo-se a abertura da exposição de artesanato “Artes do Pinhal”. A tarde será dedicada ao convívio popular, com bandas filarmónicas, grupos de música popular e bandas jovens.

Cada um dos 14 municípios estará representado permitindo assim, numa lógica de rede e intermunicipal, apresentar algumas características deste território. Relativamente à representação dos quatro concelhos da Pinhais, Castanheira estará representado pela jovem acordeonista Francisca Carvalho, que atuará durante a tarde, enquanto que Figueiró, com os “Meta Física”, Pedrógão com os “The Pride” e Pampilhosa com os “Sons do Zêzere”, terão os seus representantes a atuar à noite.

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO - Tlm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA
ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

PARA ULTRAPASSARA
CRISE

Empresários de carrosséis apostam na venda para África

O pedroguense Luis Fernandes, presidente da Associação Portuguesa de Empresas de Diversão (APED) que representa 270 associados, disse à Lusa que a crise está a obrigar os empresários do sector a venderem para países africanos equipamentos como carrosséis e pistas de carrinhos de choque. “Há países como a Tunísia e Moçambique que estão a adquirir este material, mas é sobretudo Angola, que tem poder de compra”, explicou Luís Fernandes.

O responsável garantiu que “muitos dos empresários estão a parar com o negócio” devido “ao aumento dos custos de energia e da carga fiscal, estimando em 40 por cento a quebra na atividade. “Para muitos a solução passa por vender os equipamentos lá para fora. Angola é que está a ganhar com isto [com a crise]: compram material que foi inspecionado e está já devidamente certificado”, explicou.

A redução dos dias dos eventos, o aumento dos combustíveis e a passagem do IVA de 6 para 23 por cento são causas que Luís Fernandes descreve como fatais para uma atividade que, sustentou, “a continuar assim vai ficar reduzida a 10, 15 por cento do que já foi há um par de anos”. O presidente da ANED, sediada no concelho de Pedrógão Grande, salientou que a diminuição da atividade vai também ter reflexos “naquelas pessoas sem grandes qualificações que contavam com este trabalho”, sobretudo ao longo do verão.

TROFÉU DR. JOSÉ MANUEL ALVES

BASS MASTER 2012 PROMETE

TROFÉU DR. JOSÉ MANUEL ALVES

BASS MASTER CABRIL 2012

PESCA EMBARCADA

22 e 23 de setembro

ANIMAÇÃO NOTURNA

SEXTA - 21 Endless Discry

SÁBADO - 22 Dr. Cavalheiro

DJ Residente DJ DAVIDITO

1º - 1.000 anzóis
2º - 800 anzóis
3º - 600 anzóis
4º - 300 anzóis
5º - 200 anzóis
6º - 100 anzóis
7º ao 20º - Troféus e material de pesca.

Melhor exemplar - Troféu Dr. José Manuel Alves

faça a sua inscrição e consulte o regulamento em
WWW.CLUBENAUTICOPG.COM

INSCRIÇÃO: 100 ANZÓIS POR BARCO

963 042 118
 934 396 509

bassmastercabril@hotmail.com

YouTube bassmastercabril

FEIRA DA PESCA: STANDS | TASQUINHAS | PARQUE RADICAL

*** PROIBIDA A VENDA AMBULANTE**

PEDRÓGÃO GRANDE

“Provavelmente o melhor concurso de pesca embarcado ao achigã de 2012”. É com esta ambição que a organização encara a 2ª edição do Bass Master Cabril que decorre de 21 a 22 de Setembro, e ao qual foi dado o nome “Troféu José Manuel Alves”, em homenagem a este figueirense, já desaparecido, e que foi durante vários anos líder da

Região de Turismo do Centro.

Mais uma vez o Bass Master Cabril tem um programa vasto que ultrapassa a prova desportiva. Assim, dia 21 sexta-feira a animação noturna estará a cargo do grupo “Endless Discry”, enquanto no dia seguinte estará a cargo do “Dr. Cavalheiro”. O “DJ Davidito” será o DJ residente.

Também os prémios são bastante atrativos, o primeiro lugar leva 1000 euros para casa, havendo ainda prémios monetários até ao 6º lugar: 800, 600, 300, 200 e 100, respetivamente. Do 7º ao 20º lugar, levarão troféus e material de pesca. O pescador do melhor exemplar recebe o Troféu José Manuel Alves

C S

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÁRZEA EM FESTA

FESTAS 2012

Várzea Redonda

Figueiró dos Vinhos

22 de Setembro

Sábado

14h00 - Missa
 15h00 - Procissão
 16h00 - Música - Bar
 Quermesse

Nª Sra da Nazaré

Comissão de Melhoramentos de Várzea Redonda

O simpático lugar de Várzea Redonda - Figueiró dos Vinhos vai estar em festa no próximo sábado, dia 22 de Setembro para homenagear Nª Sra. da Nazaré e as 7 imagens do Altar.

Depois de o ano passado o dia 10 de setembro ter ficado na história e memória da Várzea Redonda, como o dia em que a Festa se realizou pela primeira vez na história do Lugar e que se enquadrou na Homenagem a Srª da Nazaré e às Imagens que integram o Altar (Cristo, Jesus Menino, S. João Baptista, S. Francisco de Xavier, S. Pedro de Alcântara e Santo Onofre), este ano as celebrações começam a criar raízes.

Assim, pelas 14 horas haverá Missa, seguida de Procissão. A Festa continua com música, Bar e Quermesse a funcionar.

... E NO MESMO DIA

VII PASSEIO DE CICLOTURISMO

NOTURNO DE FIGUEIRÓ

Decorre no próximo dia 22 de setembro o VII Passeio de Cicloturismo Noturno de Figueiró dos Vinhos, a partir das 19:30h, prova que tem a extensão aproximada de 15 Km, em circuito urbano. Trata-se de uma iniciativa integrada nas Comemorações do Dia Europeu Sem Carros que, no âmbito da mobilidade, pretende chamar a atenção para a necessidade de utilização de meios de transporte alternativos ao automóvel. Esta iniciativa é organizada pelo Município de Figueiró dos Vinhos e pelo Rodas Voantes - Grupo de BTT. As inscrições podem ser feitas para o Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos pelo mail gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt ou pelos telefones 236 551 132 ou 918 433 924

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 31 de Agosto de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas trinta e sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ULISSES DA CONCEIÇÃO MARIA e mulher, MARIA HELENA MARCELINO SABINO MARIA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Ordem Militar do Hospital, nº 10, 2º esquerdo, freguesia de S. Brás, concelho de Amadora, NIF 125.612.246 e 112.565.310, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em “Costa do Engenho”, composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Augusta, do sul com António Agostinho, do nascente com José da Conceição Mendes e do poente com Joaquim dos Santos Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 6.480, com o valor patrimonial tributário de Euros 101,89, igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, a Palmira da Nazaré Quintas, viúva, residente em São Paulo Brasil, herdeira de Maria Nazaré Quaresma, viúva, residente que foi no referido lugar de Chimpeles, dita freguesia de Aguda, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - o, colhendo os seus frutos, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 31 de Agosto de 2012.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 38 a folhas 39 verso do livro de escrituras diversas 115-A, AUGUSTO RODRIGUES e cónjuge MARIA DO CARMO MENDES casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Chão de Couce, deste concelho de Ansião, onde residem no lugar do Furadouro, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por vinha com oliveiras com a área de quatrocentos e oitenta e quatro metros quadrados sito nas Lameiras, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com herdeiros de Augusto da Silva Alegre, do Sul com herdeiros de Alberto Augusto de Lima, do Nascente com Augusto António e do Poente com Augusto Rodrigues, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 47 com o valor patrimonial e atribuído de TREZENTOS E OITENTA E QUATRO EUROS E SETENTA E CINCO CÉNTIMOS, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o mencionado imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e cinco por compra que dele fizeram a Alberto António e mulher Maria da Encarnação Faustino, residentes no lugar de Canto, dita freguesia de Chão de Couce, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então porém, têm possuído o referido imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, plantando e podando as videiras, cortando as oliveiras, colhendo a uva e a azeitona, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-o e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. Conferido. Está conforme.

Ansião, dezasseis de Agosto de dois mil e doze

A Notária,

MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

JOVEM DE ORIGEM PEDROGUENSE

ROBERTO LEANDRO APRESENTOU "POESIA EM COMBUSTÃO"

"Poesia em Combustão" é o título do conjunto inédito de poemas e quadras de Roberto Leandro, jovem de origem pedroguense, filho do bem conhecido João Leandro, um empresário de sucesso em Albufeira, mas natural do Mosteiro - Pedrógão Grande.

A apresentação ao público no Salão Nobre da Câmara Municipal de Albufeira, registou grande afluência de pessoas. Sessão que foi presidida pelo vice presidente José Carlos Rolo, acompanhado na mesa pelo Eng. João Coelho, pedroguense que fez a revisão dos poemas a convite do autor, João Pina, diretor da revista "Algarve Mais", e Paulo Moreira, que declamou alguns dos poemas incluídos no livro.

José Carlos Rolo abriu a sessão referindo a importância deste dia para o autor do livro: "Esqueçamos o futebol pois o importante é o conselho que nos deu ao abstrairmo-nos do que se passa fora desta sessão".

João Coelho depois de cumprimentar os presentes afirmou: "A minha filha tem casa no Algarve e eu estou ligado a esta região, ainda mais estou ligado ao Roberto, que não conhecia, pois o meu avô era também avô do João Leandro, pai daquele".

"É muito importante ter no município cidadãos como este. É um prazer estar aqui pois não tive hipótese de estar em Pedrógão Grande. Queria dizer o seguinte: Maria Velho da Costa, uma das três Marias, escritora, pediu numa escola que os alunos dissessem o que é a poesia e houve um que disse: A poesia é a beleza e o sentir das coisas e de nós próprios. Hoje acordei preocupado com esta sessão e pensei: Esta sessão é um belo jogo de futebol, que a língua chuta, os olhos vêem e os ouvidos ouvem, sem ruído".

"Roberto Leandro tem uma fluência contida pela diversidade explosiva, ainda que não tenha métrica, é essencialmente livre, são anáforas mas também têm algumas aliterações e dizem algumas coisas importantes em referência aos três grandes poetas da língua portuguesa: António Aleixo, Camões e Fernando Pessoa".

Supondo que o autor do prefácio, padre César Chantre, estava na mesa dirigiu-se a João Pina como fosse sacerdote, o que fez irromper uma salva de palmas e sorrisos do padre a sério e do que passou por tal.



Pedindo desculpas ao declamador Paulo Moreira, leu o poema "O Mosteiro", freguesia de Pedrógão Grande.

Com um elevado sentido de humor, Roberto Leandro foi criando um ambiente sereno, ainda que algumas vezes tenha quebrado essa serenidade embargando a voz.

Para João Pina o Roberto "teve tudo para cumprir o seu sonho pois os pais ajudaram mas ele também cumpriu a sua parte ajudando no restaurante o João Leandro e a sua esposa. O João Leandro também é um poeta, ainda que não publique os seus versos e é um músico autodidacta que vê no Roberto o que não conseguiu ser.

O Roberto está a acabar a licenciatura na área da comunicação social. Será mais um nosso colega mas será sempre um trabalhador em qualquer área".

Após alguns segundos de comoção agradeceu tudo o que os pais fizeram e continuarão a fazer para o ajudar.

"Quando falo dos meus pais incluo também um outro que considero irmão, o Joaquim que é um excelente barman e um bom amigo".

No final das intervenções, convidou os presentes a prosseguirem o convívio no "Cepa Velha", o restaurante dos seus pais, onde

continuou a autografar os livros e a conviver com os amigos e admiradores.

Depois da estreia literária com "Ver no Verso" em 2011, publica agora o seu segundo livro de poesia, inspirado na infância e no seu quotidiano repartido entre a terra natal, Albufeira, e a cidade de Lisboa, onde o livro também já foi apresentado.

Para escrever o seu novo livro, o jovem inspirou-se em temas como a sociedade e os seus velhos (maus) hábitos, de modo a compreender melhor o mundo que o rodeia.

Na opinião do autor trata-se de uma obra "algo introspectiva que possibilita ao leitor desvendar uma nova faceta de Roberto Leandro". Para muitos será o reencontro com um jovem que já conhecem há muito, enquanto que para outros o escritor acredita que talvez seja o início de uma conversa aberta, descontraída e amigável e "cada página, uma nova maneira de ver o mundo, o amor e nós mesmos, nesta combustão a que apelidamos Vida".

Espera-se agora a apresentação deste livro em Pedrógão Grande, tal foi o sucesso da apresentação do seu primeiro livro que obrigou as pessoas e lotaram o Salão Nobre por completo, tendo muitas que se limitarem a ouvir, a partir do hall de entrada e até das escadas.



DIA 30 DE SETEMBRO

MOTARDS DE PEDRÓGÃO PASSEIAM E APRESENTAM FREE STYLE

O clube de motards de Pedrógão Grande, Rodas do Zêzere promove no próximo dia 30 de setembro um passeio pelo concelho.

As inscrições, abertas a todos os tipos de motocicletas é de 10 euros e inclui almoço e lembranças

Depois de almoço está agendada uma demonstração de free style - junto ao antigo largo do Mercado - com a participação de Paulo Martinho que pela primeira vez se apresentará em Pedrógão Grande.

Paulo Martinho é o pioneiro do Freestyle em Portugal, e neste momento executa aquele que é consi-

derado o maior espectáculo motorizado do mundo, protagonizado por um só homem. Começou pelas motos, mas hoje chega a transportar consigo mais de 1.200 cv, distribuídos pelos mais diversos e "adrenalizantes" veículos.

Paulo Martinho nasceu em Matosinhos, em Novembro de 1973, e com as suas manobras acrobáticas, em motos e carros, acabou por se tornar famoso em toda a Europa, trabalhando hoje maioritariamente além fronteiras.

É um dos maiores pilotos de show do mundo, e protagoniza um impressionante e inesquecível espectáculo, da mais pura adrenalina

ETL 2012/2013

INSCRIÇÕES ATÉ 13 DE SETEMBRO

Informa-se que se encontram abertas as inscrições para o programa ETL 2012/2013 no Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Pedrógão Grande até dia 13 de setembro de 2012.

Para qualquer esclarecimento adicional os encarregados de educação devem dirigir-se ao Gabinete de Ação Social do Município de Pedrógão Grande.

GEMINAÇÃO ESCOLA/EMPRESA

PROJETO TRILHO INOVA SENSIBILIZA JOVENS

O Projeto Trilhos Inova, promovido pelo Programa Escolhas e cuja entidade promotora é o Município de Pampilhosa da Serra dinamizou com o apoio do Centro de Emprego de Arganil, na pessoa do Técnico Paulo Teles, uma ação de sensibilização/informação com o tema “Transição para a vida ativa”, dirigida aos 7 alunos que terminaram no presente ano letivo o Curso Profissional de Restauração variante Restaurante/Bar.

Esta iniciativa foi integrada na atividade “Geminção escola/empresa” do plano de atividades do referido Projeto e decorreu no dia 30 de julho 2012.

Foi sem dúvida uma experiência enriquecedora para estes jovens, que demonstraram interesse e entusiasmo na atividade, pois tiveram oportunidade



de ver esclarecidas algumas dúvidas sobre a importância e forma de se inscreverem no Centro de Emprego e mais-valias que têm em o fazer (realização de estágios profissionais, por exemplo). Permitiu-lhes ainda conhecer os atuais desafios do mercado do

trabalho e como se preparar para os enfrentar.

Para além disso, foram sensibilizados para a necessidade de terem uma postura polivalente em qualquer atividade que venham a desempenhar e também a necessidade de serem pró-ativos na procura

de emprego.

Esta atividade tem como finalidade orientar, informar e encaminhar os jovens para formação profissional, empregabilidade, estabelecer parcerias que permitam alargar experiências e a rede de contatos dos jovens.

APENAS 1 ANO APÓS APRESENTAÇÃO DO PROJETO

VILLA PAMPILHOSA HOTEL JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

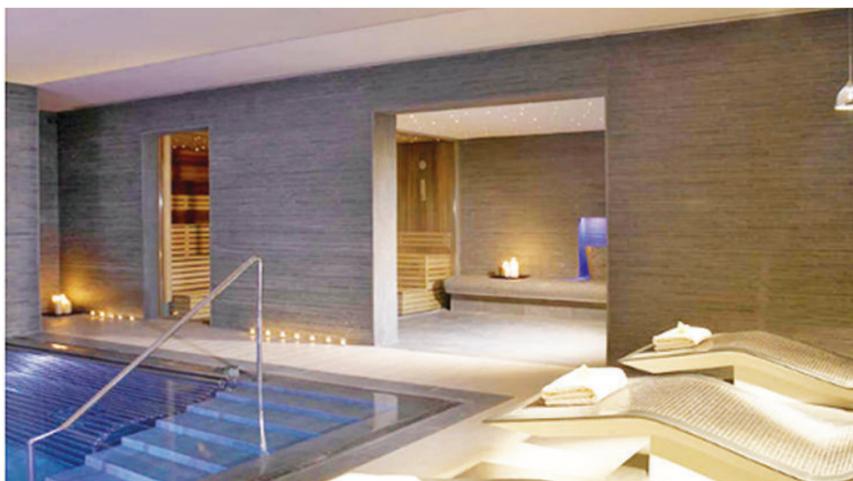
Volvido pouco mais de um ano sob a apresentação oficial do projeto bem como a colocação da Primeira Pedra, o Villa Pampilhosa Hotel já se encontra em funcionamento.

Trata-se de um Hotel de 4 estrelas, com capacidade de 52 quartos, dos quais 12 são comunicantes e 2 deles adaptados a clientes com mobilidade reduzida.

Além das salas de reuniões e conferências dispõe ainda de um SPA com Piscina Interior Climatizada, Jacuzzi, Sauna, banho Turco e Ginásio.

Entretanto, no passado dia 13 de agosto, em colaboração com o Município local levou a cabo uma ação de formação “Trail Point e a utilização autónoma do aparelho”.

Esta ação com uma hora de duração decorreu no Villa Pampilhosa Hotel e destinou-se aos colabora-



dores do Villa Pampilhosa Hotel. O objetivo foi melhorar a prestação de serviços de qualidade, do rigor e da excelência da informação turística, por forma a aumentar a autonomia do turista aquando da visita ao território do concelho. Foi ainda prestada informação detalhada dos produtos de turismo da marca “Pampilhosa da Serra Inspira Natureza”.



3º CONGRESSO PAMPILHOSENSE

CASA DO CONCELHO ULTÍMA PREPARAÇÃO

A divulgação do inquérito às associações pampilhosenses e a preparação “3.º Congresso Pampilhosense” têm sido as principais atividades realizadas pela entidade organizadora, a Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra.

Agendado para os dias 5 e 6 de Outubro próximo, o Congresso Pampilhosense pretende analisar e discutir os principais problemas com que atualmente se debatem as cerca de cem associações pampilhosenses. Para tanto, a entidade organizadora não só convidou vários oradores especialistas em várias áreas do saber como ainda solicitou a colaboração do Centro de Estudos do Território, Cultura e Desenvolvimento da Universidade Lusófona para realizar um estudo científico sobre aquele setor associativo.

Assim, ao longo das últimas semanas a Casa Concelhia tem diligenciado no sentido de publicitar aquelas duas importantes iniciativas, nomeadamente através da sua presença habitual na Feira de Artesanato e Gastronomia de Pampilhosa da Serra em stand próprio cedido pela autarquia pampilhosense. Em resultado do seu trabalho registaram-se algumas inscrições no congresso, assim como foram respondidos diversos inquéritos dirigidos às associações.

Sob o mote “Servir o Futuro, no “3.º Congresso Pampilhosense” estão garantidas as presenças Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros, a Autoridade Tributária e Aduaneira, a ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, a Diocese de Coimbra, a Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, o Instituto Pedro Nunes e a Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social, assim como os professores universitários António Rafael Amaro e Beatriz Rocha-Trindade.

O desenvolvimento dos trabalhos por parte da comissão organizadora poderá ser acompanhado no sítio oficial em www.congressopampilhosense.org e no Facebook, sendo que os interessados em participar no congresso poderão desde já efetuar a sua pré-inscrição pela Internet, através do referido sítio. Por seu turno, a caixa de correio eletrónica congresso@casapampilhosadaserra.pt poderá ser utilizada por todos os interessados em receber informações adicionais ou para efetuar sugestões ou comentários.

António Amaro Rosa

14 E 15 SETEMBRO

VOLFRÂMIO EUROPEU EM DEBATE

Têm lugar nos dias 14 e 15 de setembro em Pampilhosa da Serra as primeiras jornadas sobre o Volfrâmio Europeu.

Depois da sessão inaugural às 9:00 do dia 14, têm lugar conferências com João Paulo Nunes, professor doutor na Universidade de Coimbra e com Xoán Carmona, professor doutor na Universidade Santiago na Galiza.

Destaque ainda para uma mesa redonda com antigos mineiros e para um concerto com o Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense. Estas jornadas terão lugar no auditório Monsenhor Nunes Pereira.

No sábado dia 15, terá lugar uma visita ao interior das Minas da Panasqueira.

OBRA CUSTOU 2 MILHÕES DE EUROS FOI MAIORITARIAMENTE SUPOSTADA PELA AUTARQUIA

INAUGURADA VARIANTE A VIDUAL DE CIMA

No passado dia 2 de agosto de 2012, pelas 12 horas foi aberta ao trânsito a Variante a Vidual de Cima, com a presença do Presidente da Câmara, José Brito Dias; do Vice Presidente, Eng.º Jorge Alves Custódio; técnicos e operacionais do setor de obras municipais, representantes e funcionários da empresa adjudicatária, Construções JJR & Filhos, S.A.; do Presidente da Junta de Freguesia de Vidual, Américo Almeida; Presidente da Junta de Freguesia de Unhais-o-Velho, José Batista; Presidente da Junta de Freguesia de Cabril, João Custódio; Presidente da Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo, José Martins e Presidente da Junta de Freguesia de Machio, Álvaro Margarido.

A obra, com um custo final de 1.961.506,62 euros iniciou-se em 20/01/2011 e tinha um prazo de execução de 570 dias, tendo sido concluída dentro do prazo previsto.

A intervenção contemplou a abertura de uma via ao longo de 4.750 m, entre



a casa do guarda do Alto do Vidual e o alto da Malhada do Rei, a sua pavimentação, execução de órgãos

de drenagem, sinalização e colocação de dispositivos de segurança.

Com a intervenção efetuada

e ora colocada em serviço, foram melhoradas as acessibilidades municipais e dado um importante con-

Melhoradas as acessibilidades municipais e ligação das populações do norte do concelho e dos concelhos vizinhos da Covilhã e Fundão à sede de distrito, Coimbra ficou mais célere, segura e cómoda

tributo para uma ligação mais célere, segura e cómoda das populações do norte do concelho e dos concelhos vi-

zinhos da Covilhã e Fundão à sede de distrito, Coimbra.

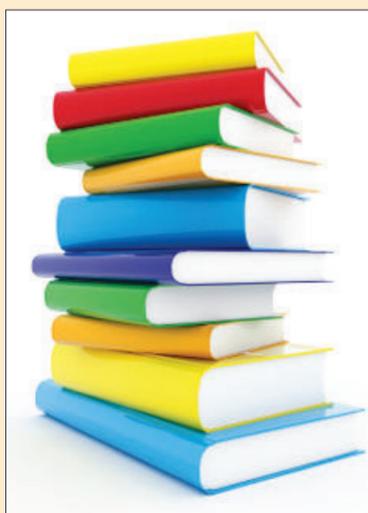
O Presidente da Câmara, José Alberto Pacheco Brito Dias, referiu a enorme satisfação que sentia pelo facto de ser possível disponibilizar nesta data uma importante infra-estrutura rodoviária à população do concelho e a todos quantos atravessam o território Pampilhosense. Destacou ainda, a importância da obra no contexto das acessibilidades intermunicipais, o esforço financeiro do Município na realização da mesma já que o contrato de financiamento com o Mais Centro prevê uma participação máxima de 44,014% do investimento e enalteceu o trabalho desenvolvido por todos os intervenientes na execução desta infra-estrutura, nomeadamente a capacidade da empresa adjudicatária, Construções JJR & Filhos, S.A, que em condições adversas sempre honrou os seus compromissos, concluindo inclusive a obra antes do prazo previsto e contratualizado.

MUNICÍPIO DE PAMPILHOSA DA SERRA OFERECE MANUAIS ESCOLARES A TODOS OS ALUNOS

Em Pampilhosa da Serra o arranque do novo ano letivo 2012/2013 ficará marcado pela oferta dos manuais escolares a todos os alunos de todos os níveis de ensino, a estudar em Pampilhosa da Serra e inscritos no Agrupamento de Escolas.

É uma iniciativa impar, que decorre pelo quarto ano consecutivo, com o intuito de apoiar a educação no concelho, cujo lema "Semear para poder Colher" tem exigido um grande esforço por parte da Câmara Municipal, um investimento de dezenas de milhares de euros, que em conjunto com outras iniciativas no âmbito da educação pretendem contribuir para o desenvolvimento da educação no concelho.

A entrega destes manuais escola-



res decorrerá no próximo dia 14 de Setembro, no âmbito da receção aos alunos e encarregados de educação.

A cerimónia decorrerá na Escola Sede

do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra - Escalada, pelas 9 horas, e contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal, José Brito Dias, na abertura da sessão. Seguidamente, a partir das 10h30m, no Salão Nobre dos Paços do Concelho far-se-á a entrega dos manuais escolares a todos os níveis de ensino ministrados nas Escolas de Pampilhosa da Serra.

De salientar que o apoio incondicional que a autarquia tem dedicado à Educação perspectiva o desejo de mais um ano escolar motivador e produtivo, onde todos os parceiros, desde pais/encarregados de educação, a alunos, professores e todos os agentes educativos, possam desempenhar um papel ativo, responsável e determinante no aproveitamento escolar dos alunos.

PAMPILHOSA DA SERRA

MUNICÍPIO PREMEIA OS MELHORES ALUNOS

O Executivo de Pampilhosa da Serra leva a efeito anualmente várias iniciativas com o intuito apoiar a educação no concelho e premiar e incentivar a excelência.

"O Prémio do Melhor Aluno", a par com outras iniciativas já divulgadas é uma delas visando, por um lado apoiar, mas também motivar a comunidade estudantil para o aproveitamento escolar.

Com esta iniciativa a Câmara Municipal brinda anualmente os melhores alunos por Ano de Escolaridade com um prémio de 100 euros.

Assim, no próximo dia 10 de setembro, segunda-feira, numa viagem organizada pela Câmara Municipal ao Centro Comercial Dolce Vita, os alunos premiados, acompanhados pela, Dr.ª Alexandra Tomé, deslocam-se a Coimbra, a fim de serem os próprios alunos a escolher o prémio correspondente ao valor que lhe foi atribuído.

“NOITES DE VERÃO”

AUTARQUIA ANIMA NOITES DE AGOSTO

Decorreu durante o mês de agosto o programa de animação “Noites de Verão”, uma organização do Município de Pampilhosa da Serra, em frente aos Paços do Concelho.

Na primeira noite, perante uma grande plateia, assistiu-se ao “Pampilhosa tem talento” com

Desfile de Moda, subida ao palco de jovens cantores pampilhosenses e atuação dos alunos das aulas de música, uma organização da Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra. Fechou-se a noite com

chave de ouro, com a atuação da jovem cantora de fado Catarina Marques. Esta jovem

pampilhosense foi apurada para Final Trimestral do concurso “O Grande Prémio do Fado”, uma parceria RTP/Rádio Amália.

Seguiu-se no dia 7 de agosto a grande fadista Maria Mendes, com a “Noite de Fados e Cantigas Portuguesas”. A

fadista presenteou os presentes com fados e musicas populares bem conhecidas, pelo numeroso público que se apresentou em frente aos Paços de Concelho.

O comediante profissional Hugo Sousa, com “Stand Up Comedy” atuou no dia 08 de agosto. Bem conhecido do público através da sua

participação nos programas “Levanta-te e Ri” da SIC e “Sempre em Pé” da RTP2, a plateia assistiu a momentos hilariantes de pura comédia.

Seguiu-se no dia 9 de agosto, o espetáculo musical “Vamos todos como os da Póvoa”, apresentado por um grupo da

aldeia da Póvoa. O Grupo de Concertinas da Lousã atuou no dia 20 de agosto.

“Pijama para seis”, uma comédia com Tozé Martinho, foi a peça apresentada no dia 21 de agosto. No dia 22 de agosto atuou mais um artista local, Sérgio Gonçalves, com música

ao vivo.

A terminar esta 2ª edição das noites de Verão, teve lugar um desfile das Marchas Populares de Pampilhosa da Serra e de Armadouro, no dia 23 de agosto.

Todos os espetáculos decorreram pelas 22h00 em frente aos Paços do Concelho.



TONY CARREIRA VOLTA À ALDEIA QUE O VIU NASCER



Tony Carreira regressou à sua aldeia natal, Armadouro, para um concerto muito especial em Pampilhosa da Serra.

Também o seu filho David Carreira (à direita) esteve em Pampilhosa da Serra para mais um concerto de sucesso que, certamente, terá tido um sentimento muito especial.

“Hoje canto na Pampilhosa da Serra e é sempre com muita emoção que volto à minha aldeia... Aqui, cantar os ‘Sonhos de Menino’ tem um significado especial e eu espero que logo sejamos muito(a)s a cantar!”, escreveu o cantor no Facebook, na tarde de sábado, antes da atuação, preparar-se para mais uma noite de êxito.

Já depois do concerto, o cantor agradeceu aos fãs o carinho com que foi recebido: “Não tenho palavras... Muito, muito, muito obrigado por terem vindo até Pampilhosa da Serra!... A vida deu-me o que eu pedi. Se eu pudesse voltar de novo a sonhar, fazia o mesmo, podem crer e aquele menino eu voltaria a ser!...’ TC”.

Tony Carreira saiu de Armadouro aos dez anos de idade rumo a França, onde viveu grande parte da sua vida e onde nasceram os seus três filhos. Regressado a Portugal, continua a arrastar verdadeiras multidões de fãs que se deslocam atrás do seu ídolo para todo o lado.

JOVEM PAMPILHOSENSE PATRÍCIA SIMÕES, FOI A GRANDE VENCEDORA DO “ACHAS QUE SABES CANTAR?” 2012



O concurso “Achas que sabes Cantar?”, organizado pela Revista C, teve a sua final distrital em Pampilhosa da Serra, no passado dia 16 de agosto. Inserido na XV Feira de Artesanato e Gastronomia, este concurso contou com cerca de uma dezena de participantes.

Após diversas interpretações, saiu vitoriosa a jovem Pampilhosense Patrícia Simões, que arrecadou o primeiro prémio, no valor de 1500, cantando e encantando com as canções “Rosa Branca” (Máisa), “Fado Toninho” (Deolinda) e “Há dias Assim” (Filipa Azevedo).

EM PAMPILHOSA DA SERRA BRILHARAM AS ESTRELAS DA TERRA

XV FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA FOI UM SUCESSO

A XV Feira de Artesanato e Gastronomia que decorreu de 14 a 18 de agosto passado, e foi organizada pelo Município de Pampilhosa da Serra foi um sucesso.

Foram cinco dias de Programa recheados de muitas atividades, mostras, concertos e animação.

Pelo recinto passaram diversos artistas, o cartaz musical composto por Tony Carreira, David Carreira, a José Malhoa, pelas vozes do "Achas que sabes cantar" e ainda de vários grupos locais ajudaram ao sucesso da edição deste ano da feira de artesanato.

O ponto alto das festas foi sem dúvida o concerto de Tony Carreira, aclamado e reconhecido artista nacional e internacional, que atraiu até à Praça do Regionalismo milhares de pessoas.

Este ano foi também recordista em presença de expositores na Feira, com mais de 80 artesãos, que deram a conhecer ao vivo artes e ofícios, tradições e saberes.

A par da presença impar do artesanato, esteve ainda ao dispor de quem nos visitou as tasquinhas de Gastronomia Regional, bem como diversa animação, com insufláveis e animações de rua.

Durante a inauguração do certame, dia 14 de agosto - terça-feira, o Presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra, José Brito, fez questão de expressar a sua gratidão, e do Município em geral, a todas as instituições envolvidas, bem como a todos aqueles que marcaram presença e que contribuíram para o sucesso desta XV Feira de Artesanato e Gastronomia.



Foto 1, 2 e 3: pormenor da visita ao certame. Além do Presidente e do Vice Presidente da Autarquia de Pampilhosa da Serra, respetivamente, José Brito e Jorge Custódio, destaque ainda para a presença do Presidente da Entidade de Turismo do Centro, Pedro Machado e dos presidentes das autarquias da Pinhais, Fernando Lopes (Castanheira de Pera), Rui Silva (Figueiró dos Vinhos) e João Marques (Pedrógão Grande).

Foto 4, pormenor da grande afluência popular, uma constante diária, mas que teve particular destaque na noite da atuação de Tony Carreira.

Foto 5, momento da atuação de uma concorrente do concurso "Achas que sabes cantar?" que viria a ter como vencedora a representante da Pampilhosa da Serra, Patrícia Simões (ver caixa à parte)

Foto 6, A Praia Fluvial que atravessa a vila foi também local de grande romaria.



ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A Comarca, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:



Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal,
na Papelaria Faneca - Devesa
Em Castanheira de Pera
- Café do Henrique (Café Central); e/ou Restaurante Europa

I FESTIVAL DO MARANHO E DA TRUTA

PAMPILHOSA PROMOVE PRODUTOS ENDÓGENOS

A vila de Pampilhosa da Serra vai ser palco do I Festival do Maranho e da Truta.

O Município local em parceria com a Real Confraria do Maranho vai realizar no dia 15 de setembro de 2012, o I Festival do Maranho e da Truta.

Com o intuito da divulgação turística do Concelho na vertente gastronómica, o I Festival do Maranho e da Truta tem no seu programa o IX Capítulo (1º interno) da Real Confraria do Maranho, palestras, show cooking de maranho com a chefe Irene Pimenta, de truta com o chefe Luís Alves e a cerimónia da partilha gastronómica com a participação da Confraria Gastronómica de Almeirim.

Neste dia poder-se-á deliciar com tão saborosa iguaria em todos restaurantes do concelho.

Este evento tem como parceiros a Real Confraria do Maranho; o Restaurante "O Buke" - Villa Pampilhosa Hotel; o Restaurante As Piscinas; o Restaurante As Beiras; o Restaurante Casa Velha; a Churrasqueira Arco Iris; o Restaurante O Pascoal; o Restaurante Os Amigos e Restaurante A Quinta do Zé.

Real Confraria do Maranho
FESTIVAL do MARANHO E DA TRUTA
15 de Setembro

09h00 - Recepção dos Confrades
 - Villa Pampilhosa Hotel

09h30 - Sessão de abertura do IX Capítulo (1º Interno)
 Palestra: "A Gastronomia da Pampilhosa da Serra, passado, presente e futuro"
 - Confrade Manuel Silva

10h00 - Debate
 10h30 - Coffee Break
 10h45 - Palestra - "Real Confraria do Maranho, uma visão interna e externa"
 - Confrade de Honra José do Espírito Santo

11h15 - Debate
 11h45 - Encerramento do Capítulo Interno
 13h00 - Almoço
 15h30 - Show-Cooking
 - "Maranho um novo paladar Gourmet"
 - Chefe Irene Pimenta

16h30 - Show-Cooking
 - "Trutas - Tesouros do Ceira"
 Chefe Luís Alves

17h30 - Cerimónia da partilha gastronómica
 - Sopa da Pedra- Participação da Confraria Gastronómica de Almeirim

As inscrições obrigatórias e limitadas para turismo@cm-pampilhosadaserra.pt - 235 590 335 ou realconframaranho@hotmail.com - 964 773 998 até ao dia 12 de Setembro.

Organização:
 Apoio:
Villa Pampilhosa

PAMPILHOSA DA SERRA

RESTAURANTES ADERENTES: As Piscinas - Pampilhosa da Serra - 235 598 439 - 964 224 246 - GPS: 40º 02' 47,87" N | 07º 57' 00,78" W
 As Beiras - Casal do Lago - Vagos - 235 583 583 - GPS: 40º 02' 23,85" N | 07º 57' 58,05" W | Casa Velha - Pampilhosa da Serra - 235 584 776 - GPS: 40º 02' 47,50" N | 07º 57' 00,21" W
 Churrasqueira Arco-Iris - Pampilhosa da Serra - 235 584 803 - GPS: 40º 02' 47,20" N | 07º 57' 03,72" W | O Pascoal - Fátima - 235 753 239 - 963 212 699 - GPS: 40º 02' 58,23" N | 07º 58' 22,92" W
 Os Amigos - Mafra - Osmarias da Serra - 235 647 361 - 933 703 816 - GPS: 40º 06' 32,82" N | 07º 42' 43,73" W | A Quinta do Zé - 235 588 038 - 962 402 274 - GPS: 40º 02' 18,85" N | 07º 58' 18,83" W
 Rest. "O Buke" - Villa Pampilhosa Hotel - Rua Arco de Armas Estreito, Lote 86 - Pampilhosa da Serra - Tel. 23590330 - Fax 23590329 - www.villapampilhosahotel.com - GPS: 40º 02' 38,31" N | 7º 54' 08,50" W

PRONTA E EQUIPADA HÁ 7 MESES

UNIDADE CUIDADOS INTENSIVOS CONTINUA POR ABRIR

A vila da Pampilhosa da Serra tem um Lar da Terceira Idade e uma Unidade de Cuidados Continuados com "qualidade" para oferecer à comunidade e capazes de ombrear com o que de melhor existe no país no que à área de equipamentos sociais diz respeito.

O Lar entrou em funcionamento no dia 2 de Maio deste ano, no entanto, a Unidade de Cuidados Continuados, pronta há 7 meses,

continua fechada.

Em declarações à RTP 1, António Sérgio, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra vê com uma "mágua muito grande" esta "quebra de lealdade" por parte tutela que não autoriza a abertura com base em "questões orçamentais"

Ainda segundo António Sérgio, nesta Unidade de Cuidados Continuados foram investidos mais de 5

milhões de euros com o objetivo de colmatar uma lacuna estudada na oferta existente na região. Uma estrutura que vai criar 30 postos de trabalho diretos. Neste concelho não há nenhuma unidade do género o que poderá levar à população necessitada a ter que recorrer ao infraestruturas idênticas instaladas noutros concelhos, lamenta António Sérgio.

Conta este dirigente que

foi necessário "arregaçar as mangas" e "fazer um esforço muito grande" para concretizar esta obra da Santa Casa da Misericórdia da Pampilhosa da Serra, da qual resultou um encargo mensal para a instituição de 15 mil de euros, resultantes de um empréstimo bancário que tem de ser pago todos os meses, sem que a unidade, pronta e equipada, possa ser rentabilizada.

C S

6 A 29 DE SETEMBRO

EXPOSIÇÃO DE ARTE DE VITOR COSTA



O Município de Pampilhosa da Serra vai inaugurar no próximo dia 6 de setembro de 2012, pelas 18h00, na Galeria 1 do Edifício Monsenhor Nunes Pereira, a Exposição de Arte de Vitor Costa.

Esta exposição pode ser visitada gratuitamente de segunda-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30, no Edifício Monsenhor Nunes Pereira, entre 6 e 29 de setembro.

GD PAMPILHOSENSE JÁ TEM CALENDÁRIO

ESTREIA EM CASA COM O VINHA DA RAINHA

O sorteio dos campeonatos distritais da AF Coimbra realizado no passado dia 28 de agosto, ditou que o Pampilhosense arranque a temporada a jogar em casa, frente ao Vinha da Rainha.

O campeonato da Divisão de Honra inicia-se dia 7 de outubro, uma semana depois do previsto, e termina dia 5 de maio com o Pampilhosense a jogar também em casa frente ao Marialvas.

Na segunda jornada, dia 14 de outubro, o GD Pampilhosense desloca-se ao campo da Académica.

Quanto à Taça da AF Coimbra a 1ª eliminatória realiza-se a duas mãos e sem a presença das equipas do escalão maior da distrital de Coimbra, ou seja, apenas com equipas da 1ª Distrital. As equipas da Divisão de Honra entram apenas na 2ª eliminatória.

Na temporada 2012/2013 a Divisão de Honra de Coimbra é composta pelas equipas do Carapinheirense, Lagares da Beira, Febres, Os Marialvas, Pampilhosense, Vinha da Rainha, Vigor da Mocidade, Académica SF, União FC, Eirense, Atl. Arganil, Touring, Ançã FC e Moinhos.



Leia Assine Divulge



CONVOCATÓRIA

FERNANDO EDUARDO FANICO MARTELO,
PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
DA SOCIEDADE MUSICAL INSTRUÇÃO E
RECREIO FIGUEIROENSE
- FILARMÓNICA FIGUEIROENSE -
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONVOCO, nos termos dos poderes que me dá o artigo 14.º, parágrafo 1, dos Estatutos e Regulamento Geral Interno desta colectividade, uma Assembleia-geral, a realizar pelas 20 horas do dia 5 de Outubro de 2012, na sede da colectividade, na Avenida José Malhoa, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Apresentação aos sócios da Conta de Gerência do ano de 2011, para discussão e aprovação;

2 – Eleição dos novos Corpos Directivos para o triénio de 2013/2015;

3 – Discussão de outros assuntos apresentados por qualquer associado ou pelos órgãos sociais da colectividade.

CONFORME DETERMINA o artigo 20.º, parágrafo único dos mesmos Estatutos, “*não havendo o quórum exigido no corpo deste artigo, a Assembleia funcionará com os mesmos poderes deliberativos, 1 hora depois daquela para que foi convocada*”.

Figueiró dos Vinhos, 31 de Agosto de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL

(Fernando Eduardo Fanico Martelo)

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

CARTÓRIO NOTARIAL ALEXANDRA HELENO FERREIRA EXTRACTO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório, no dia dezasseis de Agosto de dois mil e doze, de folhas setenta e oito a folhas oitenta verso do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E SETENTA E NOVE, Elizete Duarte, solteira, maior, natural do Brasil e de nacionalidade brasileira, residente na Rua Dr. António Martins, nº 38, c/esq., São Domingos de Benfca, Lisboa, na qualidade de procuradora de Mário da Conceição Gonçalves, NIF 170.771.555, viúvo, conforme declarou, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside na Aldeia da Cruz, declararam: Que, o seu representado é com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis:

1 - Prédio urbano, para habitação, com a superfície coberta de oitenta e um metros quadrados, sito na Aldeia da Cruz, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte, do sul e do nascente com proprietário e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 907, com o valor patrimonial de Euros 339,20 e a que atribui igual valor.

2 - Prédio rústico, composto de terra de sementeira com duas fruteiras, duas tanchas e pinhal, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Vale da Fonte, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Joaquim de Jesus Mendes e outro, do sul com Manuel Martins, do nascente com Conceição de Jesus e do poente com Benvenida Conceição Martins, inscrito na matriz sob o artigo 17677, com o valor patrimonial de Euros 70,81 e a que atribui igual valor.

3 - Prédio rústico, composto de terra de sementeira com sete oliveiras, seis fruteiras e doze videiras em cordão, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale da Fonte, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Maria de Jesus, do sul com Benvenida da Conceição Martins, do nascente com José dos Santos e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 17681, com o valor patrimonial de Euros 274,59 e a que atribui igual valor.

Que os indicados prédios não se encontram descritos na Conservatória do Resisto Predial de Figueiró dos Vinhos e vieram à posse do seu representado, ainda no estado de casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Herminia de Jesus Nunes Gonçalves, actualmente falecida e da qual é o único herdeiro, por doação verbal feita por João Nunes, viúvo, residente que foi no dito lugar de Figueiró dos Vinhos, em mil novecentos e oitenta, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formai que lhe permita fazer o respectivo registo.

Que, o seu representado possui os indicados prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Figueiró dos Vinhos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de conservação quanto ao urbano, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, quanto aos rústicos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso urna posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, dezasseis de Agosto de dois mil e doze.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 02/01/2012, Cláudia Vieira Arrabaca, nº260/4

Cláudia Vieira Arrabaca

Rua Dr. António Justiniano da Luz Preto, n. 31 Edif. Conde Ferreira, Loja 6 - 2490-552 OURÉM

Tel.: 249 545 607 – Fax: 249 545 592 E-mail: alexandrahferreira@gmail.com

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

por PEDRO LOPES

A EXTINÇÃO DE FREGUESIAS

O Governo pretendendo dar sequência ao seu impulso reformador entendeu proceder à Reforma Administrativa do País. Não tendo coragem de reformar o Estado central e tentacular, nem de afrontar o *lobby* dos municípios, escolheu como alvo preferencial, o elo mais fraco: as freguesias, e de entre elas, as mais vulneráveis e com menor poder reivindicativo, as freguesias rurais.

Desta intenção de reforma foi incumbido o Ministro dos Assuntos Parlamentares, Dr. Miguel Relvas, tendo a mesma sido concretizada com a publicação da Lei nº 22/2012, de 30 de maio, que estabelece o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica.

A Lei é em si mesma injusta, enferma de vários vícios de inconstitucionalidade, colide com os princípios básicos da participação das populações no processo de decisão e da autonomia local, para além de assentar em juízos falaciosos e populistas. Em suma, é uma má Lei, que quase podíamos considerar um mau trabalho académico produzido no âmbito de uma qualquer cadeira da tão famosa licenciatura do seu mentor. Esqueceu-se o legislador do conselho insuspeito do Sr. Presidente da República quando afirmou recentemente que a qualidade e o rigor na produção de leis são um imperativo da maior importância para a segurança jurídica e para o estabelecimento de uma relação de confiança e de respeito dos cidadãos perante o Estado. Talvez por isso, tanto o Partido Socialista, como a Associação Nacional de Municípios e a Associação Nacional de Freguesias se tenham recusado a integrar a Unidade Técnica que a deverá operacionalizar.

São vários os escolhos que lhe encontramos no que se refere à sua aplicação no caso do concelho de Figueiró dos Vinhos:

1. Desde logo é nosso entendimento que qualquer modelo de reorganização administrativa deve assegurar a participação das populações, ir ao encontro das suas necessidades e expectativas. Com efeito, uma alteração administrativa tão profunda, que toca os sentimentos mais profundos das populações, exige a mais ampla discussão democrática e a participação das populações no processo de decisão num assunto que lhes diz diretamente respeito. Tanto mais que devemos considerar que os representantes eleitos pelo povo não foram mandatados pelos seus eleitores para participarem e deliberarem no processo de extinção de freguesias, e que tal intenção não estava prevista, nem foi anunciada nos programas eleitorais dos partidos concorrentes nas últimas eleições quer da Assembleia da República, quer das Autarquias Locais.

2. Como princípios orientadores de extinção das freguesias, a Lei adianta como fundamental o elemento demográfico. No caso do concelho de Figueiró dos Vinhos, as cinco freguesias que o compõem são todas consideradas como integrantes da área rural. As imposições apresentadas colidem com os objetivos e princípios referentes à coesão territorial e à preservação da identidade histórica, cultural e social das comunidades locais, já que o que está em causa é a aplicação de parâmetros meramente quantitativos de agregação fixados obrigatoriamente em percentagens ou quotas em relação às freguesias existentes.

3. As freguesias, pequenas unidades de origem paroquial, constituem uma das originalidades do nosso sistema autárquico. No concelho de Figueiró dos Vinhos a sua criação deriva da vontade das suas populações, da justeza de razões de ordem histórica, geográfica, demográfica, económica, social e cultural, bem como de uma reconhecida viabilidade político-administrativa, pelo que é totalmente desajustada qualquer iniciativa que ponha em causa a coesão territorial do concelho.

4. A Lei conflita ainda com o princípio da autonomia local reconhecido na Constituição da República e na Carta Europeia da Autonomia Local. A Constituição da República Portuguesa consagra o princípio da *autonomia local* como fundamental em matéria de organização descentralizada do Estado. As autarquias locais, nomeadamente, as freguesias, que são pessoas coletivas públicas de população e território, fazem parte, não da administração direta ou indireta do Estado, mas sim da sua administração autónoma, gozando este princípio da autonomia de uma garantia tal que se impõe ao poder de revisão da própria Constituição, visto que ele constitui um dos explícitos limites materiais da sua revisão. Com efeito, as freguesias são entidades independentes e completamente distintas do Estado. Mas são-no também em relação a outras autarquias locais, como o Município e os seus órgãos (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), não existindo qualquer hierarquia entre os Municípios em relação às Freguesias, nem qualquer relação orgânico-estrutural entre si. Na realidade, as Freguesias são estruturas sobrepostas independentes, e, muito embora, constituam a circunscrição territorial dos municípios, elas constituem verdadeiros entes territoriais autónomos.

5. Pretender-se fazer intervir os órgãos do Município na extinção de freguesias do seu território concelhio, através da figura de pronúncia, é manifestamente violador do princípio constitucional da autonomia local, sendo a norma que a prevê materialmente inconstitucional, bem como também o é organicamente, por se intrometer em matéria da reserva absoluta de competência da Assembleia da República.

6. Acresce que, pelo quadro de atribuições, pelas competências que lhes estão confiadas e pela natureza do seu financiamento, não se vislumbra em que medida a redução numérica de freguesias no concelho de Figueiró dos Vinhos possa contribuir para uma efetiva poupança de recursos públicos. Se for tida em conta a expressão diminuta dos respetivos orçamentos, percebe-se que a extinção de freguesias no concelho em nada contribui para diminuir a despesa pública. Recorde-se que o trabalho dos eleitos nas juntas de freguesia é desenvolvido em regime de quase voluntariado, pois, apenas lhes é atribuída uma pequena comparticipação para despesas e encargos da sua atividade. Pelo contrário, o verdadeiro serviço de proximidade, que a Lei diz querer salvaguardar, prestado pelas freguesias será afetado de forma irremediável, com graves prejuízos para as populações.

7. Tendo em conta as razões históricas que moldaram o mapa concelhio de que são parte integrante as freguesias de Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos, as suas condicionantes geográficas e demográficas que as definem e caracterizam, os usos e costumes das suas populações, os hábitos sociais diversos, a existência de uma apreciável rede de equipamentos coletivos de índole escolar, desportiva, cultural, recreativa, assistencial e de saúde, construídos ao longo dos anos, que servem de forma eficaz a população, permitindo um bom exercício da cidadania e a manutenção de um clima de paz e harmonia social, devemos rejeitar qualquer solução administrativa imposta centralmente que coloque em causa a autonomia territorial e administrativa e a existência das freguesias do concelho enquanto pessoas coletivas.

Este tem sido o entendimento dos órgãos autárquicos do concelho. Assim, o entendam também o Governo e a Assembleia da República.

Pedro Lopes - Presidente da Comissão Concelhia do Partido Socialista de Figueiró dos Vinhos e Membro da Assembleia Municipal.

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail: acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE

- Lote de terreno urbanizado p/construção de moradia

arredores de Ansião - 600m² - 12.000 Euros

- Quintinha em Sernache Bonjardim c/ moradia p/reconstruir: r/c, 1º andar e anexos - 12.000 Euros

CONTATO: 966 820 240

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel.e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

VENDE-SE EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ*

(a 1 Km da vila de Figueiró dos Vinhos)

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR COM TERRENO - 1 SALÃO C/2 WC E LAREIRA - SALÃO E GARAGEM

* preço revisto para metade

219232543 / 916450010 / 919710832

VENDO CASA RURAL PARA RECONSTRUIR

com terreno e pinhal

PERTO DO RIO ZÊZERE

CONTATO: 21 7932443

ARRENDAR-SE CASA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- centro da vila: 3 quartos, sala, cozinha, wc, 2 arrecadações e sótão com divisões.

Casa completamente restaurada

BOMPREÇO

CONTATO: 916594262 ou 236553669

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:



Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, na Papelaria Faneca - Devesa

Em Castanheira de Pera

- Café do Henrique (Café Central); e/ou Restaurante Europa

Jornal ACOMARCA "a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME:-----

RUA/AV/PRAÇA:-----

LOCALIDADE:-----

CÓD. POSTAL:-----

ENVIO

EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

CARTÓRIO NOTARIAL ALEXANDRA HELENO FERREIRA EXTRACTO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório, no dia dezois de Agosto de dois mil e doze, de folhas oitenta e uma a folhas oitenta e três do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E SETENTA E NOVE, Maria Ofélia Augusta Ferreira da Conceição, NIF 117.928.020, viúva, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente na Rua Duarte Pacheco Pereira, n.º 20, 2º Ft, Damaia, declarou:

Que, é com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes imóveis:

1 - prédio rústico, composto de eucaliptal, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito na Serra, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Augusta Lopes Silveira, do sul com Alfredo Dias Curado, do nascente com Amadeu da Silva Telhado e do poente com Cidalina Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 19610, com o valor patrimonial de Euros 5,75 e a que atribui igual valor.

2 - prédio rústico, composto de pinhal, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, sito na Serra, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Manuel Godinho da Silva, do sul com Jorge Lopes, do nascente com Augusta Lopes Silveira e do poente com Amadeu da Silva Telhado, inscrito na matriz sob o artigo 19611, com o valor patrimonial de Euros 6,02 e a que atribui igual valor.

3 - prédio rústico, composto de pinhal, com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, sito na Serra, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Jorge Lopes, do sul e do poente com Ernesto Lacerda e do nascente com Alfredo Dias Curado, inscrito na matriz sob o artigo 19615, com o valor patrimonial de Euros 24,60 e a que atribui igual valor.

4 - prédio rústico, composto de pastagem com duas oliveiras e pinhal, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito na Água d'Alta, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte e do nascente com José Maria Silveiro, do sul e do poente com Custódio Silveiro, inscrito na matriz sob o artigo 21250, com o valor patrimonial de Euros 3,08 e a que atribui igual valor.

5 - prédio rústico, composto de eucaliptal e mato, com a área de quinhentos e oitenta e cinco metros quadrados, sito na Água d'Alta, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte e do poente com Custódio Silveiro, do sul com Augusta Lopes Silveira e do nascente com Jorge Silva Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 21253, com o valor patrimonial de Euros 2,54 e a que atribui igual valor.

6 - prédio rústico, composto de eucaliptal, com a área de cento e noventa e cinco metros quadrados, sito na Água d'Alta, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com José Maria Silveiro, do sul com José Silva Lopes, do nascente e do poente com Custódio Silveiro, inscrito na matriz sob o artigo 21258, com o valor patrimonial de Euros 1,61 e a que atribui igual valor.

Somam os bens o valor global de Euros 43,60.

Que os indicados prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e vieram à sua posse ainda no estado de solteira, maior, tendo posteriormente sido casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Albino da Conceição, por compra verbal feita a Júlio da Conceição Ferreira, solteiro, maior, residente que foi em Água d'Alta, Figueiró dos Vinhos, em mil novecentos e setenta, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita fazer o respectivo registo. Que, possui os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Figueiró dos Vinhos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-os de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu os prédios por USUCAPÍÃO.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, dezois de Agosto de dois mil e doze.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 02/01/2012, Cláudia Vieira Arrabaca, n.º 260/4

Cláudia Vieira Arrabaca
Rua Dr. António Justiniano da Luz Preto, n. 31 Edif. Conde Ferreira, Loja 6 - 2490-552 OURÉM

Tel.: 249 545 607 - Fax: 249 545 592 E-mail: alexandrahferreira@gmail.com

Jornal ACOMARCA Nº 387 de 2012.08.31

FICHA TÉCNICA



BIMENSÁRIO REGIONALISTA PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central

Moredos: Café-Restaurante Europa

Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Papelaria Jardim

Concelho de Pedrógão Grande:

Papelaria Faneca.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.

1050-116 Lisboa

Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado

(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

Membros da Associação Portuguesa de Imprensa



OPINIÃO

pelo
Dr. Mário Paiva

COMO VAI O NOSSO DESPORTO

A actividade desportiva em Portugal revelou apontamentos positivos em fim de época, que salientamos dentre outras como habitualmente em termos de selecções nacionais as prestações portuguesas no Campeonato da Europa de Futebol, nos Campeonatos da Europa de Atletismo, do Judo da Canoagem, no ciclismo e na Vela.

Não obstante estes factos positivos que só não são acompanhados em clima de verdadeira satisfação, devido ao péssimo cenário político atualmente vivido no País, cimentado por medidas impopulares e por incoerências em que os actores políticos se digladiam com artificios entre si, esquecendo que a função para que foram escolhidos se devem, não para satisfazer os seus interesses e prestígios pessoais, mas essencialmente para servir o povo que os elegeu, o que está a afetar duramente a sua credibilidade.

Estando o País a reduzir a sua independência face às imposições de uma TROIKA, que funciona com tecnocratas, que pelas suas exigências, e praticas artificiais vai destruindo o tecido social em Portugal visível nas greves em massa de que se destacam a realizada pelos médicos, reclamando das decisões políticas aplicadas, em que as situações sociais reflectem a antítese da linguagem e praticas que estão a ser utilizadas.

Estranha-se também que, sendo antes ironicamente denunciado pelos atuais governantes, estejam agora a ser nomeados em grande numero os chamadas "boys", com remunerações a um alto nível monetário, quando injustamente dentre outras medidas de carácter social, foram cortados os subsídios de férias e Natal aos funcionários públicos e aos pensionistas que neste caso o Estado é um fiel depositário.

O bispo D. Januario Torgal Ferreira, com a sua voz autorizada evidencia publicamente as medidas que estão a ser tomadas pelo Governo afirmando que "a corrupção se manifesta servindo grupos de poder e gangues políticos definidos".

a) - O momento desportivo

Ora perante este fenómeno a actividade desportiva está também confrontada com as consequências inerentes, em particular na sua articulação com um Governo que não consegue impor o ritmo necessário ao processo, sobretudo, não obstante às carências reconhecidas, ao âmbito dos meios a disponibilizar para as actividades desportivas na generalidade.

Os clubes desportivos a todos os níveis vivem momentos dramáticos em particular os que disputam os Campeonatos de Futebol, sendo esmagados por resultados operacionais negativos e asfixiantes, na maior parte dos casos devido à falta de exequibilidade dos planeamentos traçados que nalgumas situações os levam ao abandono precoce da actividade.

Estão neste caso como exemplo clubes como o União de Leiria e o Varzim, que por dívidas ao Fisco não encontraram forma de garantir os meios necessários para assegurar os custos orçamentados com as equipas.

Mesmo clubes como o Benfica o Porto e o Sporting não conseguindo criar comple-

mentarmente receitas compensatórias como vinha sendo hábito, com a venda de alguns dos seus melhores jogadores, vão mostrando relativa fragilidade económica.

As vendas de jogadores, cujos Activos tangíveis dos Balanços dos clubes, são na prática percentualmente, por meio de engenharia financeira adequada, pertença dos Fundos de Investimento que em conjunto com os clubes são proprietários dos jogadores, o que lhes reduzem os ganhos nas alienações, agudizando o fenómeno

b) - Os Factos

Concluída a época desportiva de 2011/2012 em que a nível da alta competição nas principais modalidades, como por exemplo nos casos do Futebol, do Andebol, do Basquetebol, do Hóquei Patins, do Atletismo, do Futsal e do Voleibol, o Benfica o Porto, o Sporting com a agradável surpresa da Académica de Coimbra na Taça de Portugal de Futebol e Sporting Espinho no Voleibol e aa Oliveirense na Taça de Portugal de Hóquei Patins, arrecadaram os títulos nacionais.

Mas todos estes êxitos foram sustentados pelo esforçado financiamento dos Clubes, já que na prática os gastos são elevados em particular com o pagamento dos honorários aos atletas, por vezes incomportáveis, uma vez que na actualidade as Empresas estão reduzindo os seus "budgets" nos investimentos publicitários.

Este facto é por exemplo visível por leitura na Imprensa do eventual abandono do F. C. Porto no Basquetebol, devido à falta de apoios, onde tem sido um dos clubes pilares da modalidade.

Muito se falou no apuramento e participação da equipa nacional no Campeonato da Europa de Futebol realizado no passado mês de Junho na Polónia e Ucrânia onde a equipa nacional com brilho se classificou para as meias-finais, onde foi derrotada pela Espanha que acabou por ser a vencedora da Competição.

Os portugueses ficaram satisfeitos com o resultado mas ao mesmo tempo com uma sensação de vazio. Pelo facto de apenas por detalhes Portugal ter falhado a final.

Já em 2010 no decorrer ultimo Campeonato do Mundo na África do Sul a Espanha eliminou Portugal por circunstâncias idênticas

Uma parte significativa da comunicação social exorbitou na forma e expressão como mediatizou o clima da participação da equipa nacional deixando que alguns treinadores mais experimentados ficassem marcados por opiniões de crítica a uma elitização excessiva dos jogadores em particular pelo clima de euforia instalado, e mormente na exibição do excessivo luxo dos carros jogadores, em período da instabilidade económica vivida no País, o que quase viria a provocar o seu endeusamento pessoal.

Para mais foi do conhecimento público os elevados meios dotados para a preparação dos jogadores nacionais com a sua instalação na Ucrânia e Polónia ficando monetariamente bem acima de qualquer outra equipa, como foi publicado pela Imprensa estrangeira, o que não deixa de se estranhar por incompreensível

Neste caso o Futebol fez lembrar o ditado popular em que "há filhos e enteados...!"

Não obstante esse facto em contradição foi publicamente conhecido que as Associações Distritais de Futebol, impuseram em dobro para a época de 2012/2013 o valor das inscrições

dos pequenos Clubes que fazem a formação nos escalões jovens.

Mas para além do futebol é também conhecido que em qualquer modalidade as Federações que pela sua directa ligação ao Poder agem quase a seu livre arbítrio na atribuição dos meios às Associações Distritais, onde os dirigentes fazem o seu trabalho voluntariamente ao contrário dos dirigentes daquelas, onde são pagos muitas vezes como é o caso de forma principesca.

No caso concreto o Clube Atlético e Cultural da Pontinha, com exemplo e prestígio na área da formação, foi como outros reclamando pela penalização de um substancial aumento na inscrição das suas oito equipas de jovens infantis e iniciados.

c) - Destaques

No entanto considero que a participação muito positiva da selecção nacional, deixou alguma desilusão pelo falta de ambição no prolongamento da meia-final, devido ao treinador Paulo Bento não ter procurado tomar em tempo medidas mais adequadas com a vista à vitória.

De facto a equipa continuou a jogar com dez mais Ronaldo, visível por exemplo numa jogada de ataque quase no final do jogo em que Raul Meireles, em óptimas condições par fazer o golo, numa situação idêntica à que lhe tinha sucedido no golo que marcou ao serviço do Chelsea na última edição Taça dos Clubes Campeões Europeus, que eliminou o Benfica, abdicando do remate por endosso da bola a Ronaldo que marcadíssimo por jogadores espanhóis não aproveitou.

De destacar as medalhas conquistadas nos últimos Campeonatos da Europa de Atletismo, realizado também no passado mês de Junho em Helsínquia, pelas atletas: Portuguesas, Dulce Félix medalha de ouro nos 10.000 metros. Patrícia Mamona, medalha de prata do Triplo Salto e de Sara Moreira, medalha de bronze nos 5.000 metros.

De destacar também a vitória do ciclista Rui Costa ao vencer em Junho a Volta à Suíça

O destaque vai também para Telma Monteiro que no Judo conquistou a medalha de ouro na sua categoria, nos Campeonatos da Europa, realizados na Rússia em Abril.

O destaque vai ainda para a Canoagem onde nos Campeonatos da Europa, Teresa Portela e o duo Joana Vasconcelos/Beatriz Gomes conquistaram medalhas de bronze

Nos Campeonatos da Europa realizados em ZAGREB no passado mês de Junho

Estas competições que antecedem os Jogos Olímpicos que tem início em 27 de Julho, não foram participados nalgumas modalidades por muitas outras figuras de primeiro plano mundial por mor da sua participação nos Jogos Olímpicos, não deixando no entanto por esse fato de ilustrar o mérito dos sucessos portugueses.

Restam-nos agora aguardar os Jogos Olímpicos, onde Portugal já teve participações honrosas, maioritariamente no Atletismo, onde as medalhas de ouro conquistadas no decurso de anteriores edições dos J.O. por Carlos Lopes em 1984 (Los Angeles) na Maratona, Rosa Mota em 1988 (Seul), na Maratona, Fernanda Ribeiro em 1996 (Atlanta) nos 10.000 metros e Nelson Évora em 2008 (Pequim) no Triplo Salto merecem elevado destaque.

A equipa nacional composta por 77 atletas

nas modalidades de Atletismo (com uma maioria de 24 atletas entre os apurados), Badminton, Canoagem, Ciclismo, Equestre, Ginástica, Judo, Natação, Remo, Ténis de Mesa, Tiro, Triatlo e Vela, presente em Londres na 30ª edição dos J.O., que segundo a opinião do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Vicente de Moura dela não se espera ter condições para a obtenção de medalhas, por ausência de figuras com a capacidade indispensável para o efeito.

Nas circunstâncias atuais penso que o número de atletas seleccionados, a que a presença de dirigentes, treinadores e convidados faz saltar para o dobro, está empolada

Accepta-se que os atletas lutem, com muito trabalho e persistência para assegurar a presença numa competição desta envergadura, que é sempre uma motivação pessoal, mas o que é facto é que um número significativo de atletas portugueses, alguns já repetentes, dificilmente trarão outro resultado que não a sua presença, não obstante nalguns casos se possa aspirar a classificações de algum relevo

É sintomático que alguns atletas nacionais de topo, não participem, uns porque lesionados mas na maior parte dos casos o seu desgaste e envelhecimento não lhes permite atingir ao momento os níveis elevados de outrora

Falta agora produzir a renovação desportiva num País que não pode viver eternamente agarrado ao honroso passado de atletas, situação que seguramente parece estar acontecer e a que o desporto nacional tem de saber contrariar pela adopção de projectos e políticas de formação e de apoio desportivo consistentes

Sendo os Jogos Olímpicos efectuados de quatro em quatro anos, onde salvo algumas excepções os vencedores se renovam, parece-me uma opinião demasiado defensiva e de mera circunstancia, da parte do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, procurando previamente justificar perante os governantes os investimentos feitos.

Aliás não se compreende todo o movimento de prévio endeusamento, feito em acções de apresentação das comitivas onde predominou por exemplo uma gala feita no Pavilhão Multiusos de Lisboa, situado no Parque das Nações e em que segundo me foi dado conhecer o Governo investiu por inacreditável algumas centenas de milhares de euros que deveriam ter uma melhor aplicação.

Aos verdadeiros Jogos Olímpicos sucede a 14ª edição com início de 24 de Agosto a 9 de Setembro dos Jogos Para Olímpicos, participados por atletas deficientes sendo a comitiva portuguesa dirigida pelo seu Presidente Humberto Santos, e em que Portugal se tem apresentado com atletas de alto perfil qualitativo, que seguramente como tem sido hábito irão voltar a participar como candidatos às medalhas.

Resta nos no entanto aguardar com expectativa e esperança os resultados da participação dos atletas portugueses envolvidos nesta histórica competição a que o Barão Pierre de Coubertin deu vida tendo a sua primeira edição tido lugar na cidade grega de Atenas no ano de 1896.

Mário Paiva, Lx.25.7.2012

+



**Edite Valentim
Marques Ferreira**

Nasc. 26/05/1926
Falec. 30/07/2012

Natural: Lapa - Lisboa
Residente: Fig. Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

+



**Odete Assunção
Simões**

Nasc. 04/11/1945
Falec. 20/08/2012

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: França

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

+

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA

Nasceu: 8.dezembro.1910 | Faleceu: 22.julho.2012

Agradecimento

Maria José Pereira da Fonseca Frias Fernandes e filhas, Paula Cristina e Ana Filipa, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm desta forma expressar o seu mais sincero e profundo agradecimento a todos quantos manifestaram o seu apoio, a sua amizade e os confortaram neste difícil momento.

Bem hajam

+



Agradecimento

ODETE ASSUNÇÃO SIMÕES

Nasceu: 4.novembro.1945 | Faleceu: 20.agosto.2012

Figueiró dos Vinhos / França

Marido, Filhos, Netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm desta forma expressar o seu mais sincero e profundo agradecimento a todos quantos manifestaram o seu apoio, a sua amizade e os confortaram neste difícil momento.

Bem hajam

+

AGRADECIMENTO



Agradecimento

ALEXANDRE MENDES DA SILVA

Nasceu: 15.junho.1939 | Faleceu: 26.julho.2012*

Sua Esposa, Filhos, Genros, Nora, Netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm desta forma expressar o seu mais sincero e profundo agradecimento a todos quantos manifestaram o seu apoio, a sua amizade e os confortaram neste difícil momento.

A todos obrigado e bem hajam

* data retificada

+



**Mavilia da
Conceição Coelho**

Nasc. 30/10/1921
Falec. 14/07/2012

Natural: Fig. Vinhos
Residente: Casal Santarém - Fig. Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Agosto de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas trinta e três foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ALCINDA DE SÃO JOÃO e marido, ANTÓNIO MENDES DA SILVA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Espinhal, concelho de Penela, residentes na Rua da Sernada, nº 48, Rascoia, freguesia de Avelar, concelho de Ansião, NIF 139.048.960 e 139.048.979, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Lomba do Atalho", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Silva Mendes, do sul com Manuel Mendes, do nascente com José Mendes da Silva e do poente com barroca, inscrito na matriz, sob o artigo 12.475, com o valor patrimonial tributário de Euros 105,82; DOIS - RÚSTICO, sito em "Vale Grande", composto por pinhal e mato, cultura com videiras em cordão, com a área de quatro mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aníbal Simões e outro, do sul com Maria Rosa da Silva, do nascente com Manuel dos Santos Ferreira e do poente com Maria de Jesus e outros, inscrito na matriz sob o artigo 12.580, com o valor patrimonial tributário de Euros 820,24, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que atribuem aos citados prédios valores iguais aos patrimoniais tributários, perfazendo um montante global de NOVECENTOS E VINTE E SEIS EUROS E SEIS CÉNTIMOS. Que os citados prédios vieram à sua posse por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por José Joaquim Simões, viúvo, avô da justificante mulher, residente que foi no lugar de Vale da Lameira, dita freguesia de Campelo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, roçando o mato, plantando e cortando árvores, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Agosto de 2012.
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Agosto de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas oito foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOÃO MANUEL CUNHA PATA e mulher, MARIA DE FÁTIMA DIAS DE OLIVEIRA CUNHA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele, da freguesia de Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, onde residem na Rua da Saudade, nº6 e ela, da freguesia de Gafanha de Aquém, referido concelho de Ilhavo, NIF 187.697.957 e 191.698.466, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - URBANO, sito em "Fontão Fundeiro", composto por uma casa com a superfície coberta de dezoito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Simões Costa, do sul e do poente com rua e do nascente com Cipriano Simões Prior, inscrito na matriz sob o artigo 879, com o valor patrimonial tributário de Euros 59,99, igual ao atribuído, DOIS - URBANO, sito em "Fontão Fundeiro", composto por casa de rés-do-chão que se destina a arrecadação, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com Cipriano Simões Prior, do sul com Isaura Rodrigues Alves e do poente com rua, inscrito na matriz sob o artigo 1.354, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.965,33, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e noventa e um, o identificado na verba um, a Maria da Conceição Silva, viúva, residente que foi no dito lugar de Fontão Fundeiro, e o identificado na verba dois, a Maria de Fátima dos Santos Quintas Silva e marido Carlos Manuel Santos Silva, residentes na Urbanização Casal de Vila Chã, Zona A, Lote 11, 2º Direito, Amadora, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-os, guardando neles alfaias e produtos agrícolas, fazendo neles obras de conservação, retirando deles todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 2012.
A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e quatro de Agosto de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e seis a folhas vinte e oito, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta - F, compareceram:

MARIA DOS ANJOS NEVES CAETANO DAVID ANTÓNIO e marido ALBINO MARIA ANTÓNIO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Braancamp Freire, número 6, rés-do-chão esquerdo, freguesia de São João, concelho de Lisboa, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

UM - Rústico, sito em Tapada, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura, oliveiras, fruteira e pinhal, com a área de oitocentos e quarenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim António, sul com Maria Anjos Caetano David e nascente com António Silva e outro, inscrito na matriz sob o artigo 11644, não descrito na Conservatória da Registo Predial.

DOIS - Rústica, sito em Covão do Trigo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com o viso, sul com Elvira Rosa Carvalho, nascente com José Neves Caetano David e poente com Arlindo Simões David, inscrito na matriz sob o artigo 11292, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

TRES - Rústico, sito em Tapada, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura, oliveiras, videiras, fruteiras e castanheiros, com a área de três mil novecentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e poente com José Maria Piedade Rodrigues, sul com Joaquim António e nascente com Maria Isaura Neves, inscrito na matriz sob o artigo 11643, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

QUATRO - Rústico, sito em Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno com oliveiras, com a área de sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Henriques Carvalho, sul com o caminho, nascente com o barroco e poente com Maria do Céu Nunes Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 11165, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

CINCO - Rústico, sito em Tapada, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura, videiras e pinhal, com a área de sete mil quinhentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Conceição Oliveira, sul com Álvaro Baeta Rebelo, nascente com o viso e poente com Joaquim António e outro, inscrito na matriz sob o artigo 11636, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

SEIS - Rústica, sito em Covão do Trigo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com o viso, sul com Elvira Rosa Carvalho, nascente com Adelino Caetano Antunes e poente com Maria dos Anjos Caetano David, inscrito na matriz sob o artigo 11293, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número um, desde mil novecentos e noventa, por compra verbal a José Maria Piedade Rodrigues, casado com Benilde da Silva Simões Rodrigues, residentes na Rua Lopes, 4, terceiro direito, em Lisboa, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os restantes prédios desde mil novecentos e oitenta, por doação verbal de Maria Isaura das Neves, viúva, residente que foi no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 24 de Agosto de 2012.

A COLABORADORA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/3 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 30/12/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de Agosto de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte, deste Cartório, a folhas cento e trinta e nove foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANTÓNIO ELIAS JOSÉ e mulher, MARIA FERNANDA FERNANDES DOS SANTOS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem acidentalmente no lugar de Janalvo e habitualmente em 12 Rue des Portefeuilles, 21121 Fontaine les Dijon, França, NIF 177.195.550 e 181.283.808, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Limite de Janalvo", composto por terra de sequeiro com oliveiras, com a área de quinhentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, do sul com António Rodrigues da Silva, do nascente com António Ribeiro e do poente com Manuel Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 55, com o valor patrimonial tributário de Euros 188,44, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, a Francisco Manuel e mulher, Maria da Conceição Silva, residentes que foram no referido lugar de Portela do Brás, mencionada freguesia de Arega, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - o, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Agosto de 2012.
A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

COMARCA Nº 387 de 2012.08.31

DELMAR
DE
CARVALHO



CONFERÊNCIA NO V ENCONTRO DE ESCRITORES MOÇAMBICANOS NA DIÁSPORA, NO PAINEL: A LUSOFONIA

A MISSÃO DA LUSOFONIA NA CULTURA UNIVERSAL

I e II

I

Nada vem por acaso. Este não existe na medida em que há uma sucessão de causas e efeitos, individuais e coletivos, que estão na génese do que existiu, existe e existirá.

Também do nada, nada vem, nem nada se produz.

Daí que este nosso modesto trabalho tem uma ou várias razões de ser, como está alicerçado em algo que já foi concebido, escrito, em ideias já enunciadas, em ideais já criados. Todavia, vamos procurar acrescentar algo de novo, e, usando a nossa capacidade epigenética, apresentamos novas ideias e arquitetamos novas utopias, embora existam elos de união com algumas das grandes aspirações do ser humano.

O tema da nossa intervenção fala sobre uma missão a cumprir. Logo aqui várias questões aparecem. Escolhemos cinco, o tal número mágico ligado ao pentagrama, ao pentágono, à harmonia perfeita, à libertação do espírito sobre a cruz dos quatro elementos, que estão nas iniciais das palavras hebraicas água, ar, fogo e terra: INRI, como ao número dos cinco continentes onde existem países e comunidades lusófonas e assim por diante. Que missão? Como é que ela poderá ser concretizada? Quando é que deve ser cumprida? Onde é que ela deve atuar? E com que fina-

lidade, ou objectivos?

Antes de procurarmos responder a estas perguntas, convirá lembrar que o nosso idioma é o quinto mais falado do mundo; por sinal é o primeiro mais pronunciado no hemisfério sul. Esta realidade deve estar sempre bem presente em cada um de nós, nos países lusófonos, e a partir daí lutar para que ele seja usado nos diversos organismos continentais e mundiais.

O português tem esse legítimo direito pelo que não pedimos favores, mas sim que seja feita justiça, que seja reconhecida a realidade dos factos, entre os quais, ser o idioma de quase trezentos milhões de seres humanos, de nove países, que, como é consabido, engloba os países da CPLP, ou seja, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Contudo, o nosso idioma é ainda falado em Goa, Damão, Diu, na Índia; em Macau, China; Malaca, como é ensinado em diversas escolas de vários países do grande continente africano, como na América Latina, e até na Europa. Por outro lado, ele é ainda falado nas numerosas comunidades da lusofonia espalhadas pelos cinco continentes.

Sendo idioma oficial na União Europeia, na União das Nações Sul-Americanas, na União Africana, na

Mercosul, qual o motivo porque a ONU ainda não reconheceu? Estará esperando que a Lusofonia crie uma nova ONU onde haja verdadeira igualdade e fraternidade? Sem países com direito a veto? Não desejamos polémicas nem divisões, tanto mais que uma das missões da Lusofonia é contribuir para a Paz no Mundo, para a cooperação fraternal.

II

Para cumprirmos a nossa grandiosa missão na cultura universal, urge começar por dentro, por cada um de nós, sendo mais fraterno, mais solidário, para com as pessoas dos países lusófonos; temos de avançar muito mais no ensino do português nos países onde ainda existem muitos irmãos e irmãs que não sabem falar o idioma de Camões, do Padre António Vieira, de Pessoa, de Mia Couto, de Jorge Amado, de Cesária Évora, de José João Craveirinha, Jose Luandino Vieira, Osvaldo Alcântara, Manuel Lopes, Manuela Margarido, Alda do Espírito Santo, Fernando Sylvan, que tivemos o prazer e a honra de ser seu amigo, como sabeis, foi o presidente da Sociedade da Língua Portuguesa, onde tínhamos outro grande amigo, José Neves Henriques; Adeodato Barreto, o poeta goês, que valoriza a obra de Tagore, que pede para

Cristo voltar, mas que concebe, profundamente, a civilização hindu, pai do nosso amigo Kalidás Barreto, e tantos outros.

Quantas traduções têm sido feitas de obras de autores da lusofonia? E quantas não têm sido realizadas de outros idiomas para o português. Lembremos a recente edição de OS LUSÍADAS, para chinês, como a tradução de O LIVRO DOS CANTARES, cancionário chinês, plena da sabedoria milenária chinesa, feita pelo padre jesuíta Joaquim Guerra, em Macau, 1979.

Louvamos o trabalho que tem sido feito por Moçambique nesta área da instrução, na educação, que está dando já os seus frutos, como em outros países, e neste campo todos temos o dever de colaborar, seja oferecendo livros em português para as bibliotecas estaduais, ou das escolas, como podemos e devemos usar os meios informáticos de comunicação, seja pelas redes sociais ou outros meios, páginas pessoais, coletivas, em que todos colaborarão, seja com artigos de opinião, com fotos de cada país, com postais ilustrados, livros, partituras, vídeos, filmes, pinturas, esculturas, enfim tudo o que possa contribuir para divulgar cada país, cada cultura da lusofonia, numa íntima união fraterna, incentivando intercâmbios

culturais, etc.

Para construirmos uma real lusofonia, universalista, que ajude a curar esta civilização, Agostinho da Silva não afirmou que a missão de Portugal na UE era sarar esta organização, agora, mais urgente se torna, pois apenas vê números, contas bancárias e as pessoas que valem muito mais do que tudo isso junto, cujo valor real é incensurável, cada qual é imortal, eterno, parte do Deus do Universo e para além deste, como estão sendo tratadas?

Para existir uma real lusofonia, estávamos dizendo, temos de aprender a amar para além dos laços étnicos, tribais e consaguíneos. Nestes campos muito há a fazer, começando por cada qual, pela renovação do nosso interior. Cristo, que é o nosso Ideal, mas de quem não sou digno de lavar os seus pés, disse-nos que para O seguir, teríamos de deixar a família, etc. Por outras palavras, Cristo quis dizer que tínhamos de colocar o amor universal acima do familiar, os interesses do todo acima dos sectoriais; Ele jamais opina que não se devia cumprir os deveres de pai ou de mãe, deixando morrer os filhos à fome, etc.

Neste campo temos muito a fazer, repetimos. Embora tenhamos o dever de compreender os sentimentos das irmãs e dos irmãos que

estão ainda muito ligados às suas etnias, tribos, regiões, nacionalismos, mas é cada vez mais urgente, saber vencer estes elos separatistas pelo amor fraterno, pela cooperação altruísta, nas nações lusófonas, no todo da Lusofonia.

Respeitar os seus credos, os seus idiomas, é dever de todos nós, como também o é, de ajudar a que suba os seus sentimentos, os seus pensamentos a níveis mais universalistas, pois na medida em que isso suceder melhor será para elas e para eles e para todos nós. O todo é o que forem as suas partes.

Logo urge fomentar o estudo do português, não impondo, mas com paciência e amor, ajudá-los a verem por si, que é um caminho muito melhor para a sua libertação, para aumentar os seus horizontes que passarão, a seu tempo, a atingir o nível de que a Terra é a minha pátria.

Neste domínio os órgãos de comunicação social têm um papel muito importante. Eles devem cada vez mais divulgar, apoiar, contribuir para fomentar a criação de novas músicas, filmes, meios audiovisuais, em português e evitar ao máximo a importação e divulgação de temas em inglês, um idioma que está encerrando algo de imperialismo cultural, económico e até nacionalista.

(CONTINUA)

Delmar Domingos de Carvalho

Isabelina Nogueira
Solicitadora



Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673
Email 5252@solicitador.net

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283
- Telf.: 236 551 257

NUNCA A AF LEIRIA TEVE TÃO POUCOS CLUBES

HONRA COMEÇA A 23 DE SETEMBRO, 1ª DIVISÃO A... 2 DE DEZEMBRO

Nunca a Associação de Futebol de Leiria (AFL) teve tão poucas equipas seniores nos campeonatos distritais como nesta época que agora começa, 2012/2013.

Pelo terceiro ano consecutivo, o número de inscrições no escalão sénior voltou a descer. Há dez anos, na época 2002/2003, a I Divisão Distrital era composta por 51 equipas distribuídas por quatro séries, a que se somavam as 16 da divisão de honra perfazendo 67. Atualmente, são 36 as equipas inscritas para os distritais, somando Divisão de Honra e 1ª Divisão.

Divisão de Honra: Desportiva é o único representante da comarca

A Divisão de Honra da AF Leiria 2012-2013 terá início no próximo dia 23 de setembro com a participação neste campeonato 16 equipas, nomeadamente, Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, Associação Desportiva Portomossense, Associação Recreativa das Meirinhas, Atlético Clube Avelarense, Clube Desportivo Pataiense, Grupo Desportivo Atouguense, Grupo Des-

portivo de Alvaiázere, Grupo Desportivo Guiense, Grupo Desportivo "Os Nazarenos", Grupo Desportivo da Pelariga, Grupo Desportivo e Recreativo de Pousaflores, Grupo Recreativo Amigos da Paz / Pousos, Industrial Desportivo Vieirense, Sport Clube Escolar Bombarralense, Sport Clube Leiria e Marrazes e Sport Lisboa e Marinha.

Vinte equipas inscritas na 1ª Distrital

A 1ª Distrital terá início no dia 2 de dezembro, devido ao número de equipas existentes, como já dissemos, apenas 20.

Face ao número de equipas inscritas atualmente, tudo indica que serão duas séries constituídas por 10 clubes.

No entanto, antes do campeonato vai ter lugar uma fase de grupos da Taça Distrital que terá 4 grupos constituído por cinco equipas. Os quatro primeiros classificados de cada grupo serão apurados para a fase seguinte da competição. A competição começa a 14 de outubro.

Este foi o modelo de competição decidido pelos clubes, na sequência da



Associação de Futebol de Leiria nunca teve tão poucas equipas seniores (futebol 11) inscritas...

... Sport Castanheira de Pera e Benfica é uma das equipas que abandona

reunião realizada na AF. Leiria e, que contou, com quase todos os clubes da 1ª Distrital.

Castanheira de Pera não participa nos distritais da AF. Leiria

O Sport de Castanheira de Pera não vai participar nos campeonatos distritais da

próxima época. A formação do norte do distrito deverá continuar apenas com os escalões de formação.

Esta é uma situação que não é totalmente inesperada, porque já na época passada a não participação nos distritais de Leiria foi uma possibilidade. O Sport de Castanheira de Pera é um clube histórico no distrito e que recentemente passou

a dispor de um piso sintético no seu campo de jogos.

No ano transato a nível sénior a prestação não foi muito positiva e, esta situação, poderá também ter contribuído para esta tomada de decisão por parte da direção do clube.

Vários abandonos... União de Leiria regressa

O Sport de Castanheira de Pera não é caso único. Na Honra, a Biblioteca de Instrução e Recreio (BIR), onde sobrevivia o último pelado, disse "adeus" ao futebol sénior.

Mas os casos de abandono nesta temporada são vários. À BIR e ao Sport, juntam-se o Juncalense, Gaeirense e Pilado e Escoura. Aplaudem-se o regresso da União de Leiria e do Alfeizerense.

"Sei que os tempos são difíceis e vão complicar ainda mais, mas o movimento associativo tem mais de 100 anos e já ultrapassou 40 anos de ditadura e duas Guerras Mundiais", diz Júlio Vieira, presidente da AFL, confiante no trabalho dos clubes.

Campeão Alqueidão recusa subida e... desce

A época 2012/2013 come-

çou de forma no mínimo atípica: ninguém subiu à III Divisão Nacional porque nenhuma das quatro primeiras classificadas da Honra quis subir. O lugar, por mérito, pertencia ao Alqueidão da Serra, que não aceitou, e foi relegado para a I divisão distrital, como indicam os regulamentos da AFL.

Esgotadas as possibilidades de clubes de outras associações ascenderem, a AFL ainda lançou o convite ao Portomossense, aos Nazarenos e ao Guiense, mas todos recusaram.

Início das provas da AF Leiria

A Associação de Futebol de Leiria já divulgou as datas previstas para início das principais provas de futebol distrital. Assim, além da Divisão de Honra (Seniores) a 23 de Setembro e a 1ª Divisão (Seniores) a 2 de Dezembro temos a Supertaça Distrital a 14 de Outubro ou 1 de Novembro, a Divisão de Honra (Juniões) a 6 ou 13 de Outubro, a Divisão de Honra (Juvenis) a 6 ou 13 de Outubro e Divisão de Honra (Iniciados) a 14 ou 21 de Outubro.

CS

PAMPILHOSA DA SERRA: VI TORNEIO JORGE ABRANTES

ÁGUIAS MORADAL VENCEM. PAMPILHOSA E DESPORTIVA EM 2º E 3º LUGAR

O Pampilhosense organizou no passado dia 26 de agosto, domingo, o VI Torneio Jorge Abrantes, uma prova que contou com o Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere (ambas da Divisão de Honra da Distrital de Leiria) e Águias do Moradal (da 1ª - e única - Divisão Distrital de Castelo Branco) como equipas convidadas.

O primeiro desafio do dia opôs a equipa da casa, o Pampilhosense, ao Alvaiá-

zere. Assistiu-se a uma partida bem disputada com o conjunto da casa a superiorizar-se (2-1) à equipa convidada, o Alvaiázere.

O segundo desafio do dia opôs o conjunto do Águias do Moradal à equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos. A equipa de Figueiró dos Vinhos entrou bem no desafio, mas aos poucos o Águias do Moradal foi tomando conta da partida e com um golo em cada

parte venceu justamente por 2-0.

Para a parte da tarde ficaram reservados os jogos de atribuição do 3º e 4º lugar que seria entre Figueiró dos Vinhos e Alvaiázere com a vitória a pender para os figueiroenses por um golo sem resposta.

Seguiu-se a final entre Pampilhosense e Águias. Mais uma vez, o Águias Moradal entrou pior mas acabou por vencer, desta feita por 4-0.



PAMPILHOSENSE

PLANTEL PRATICAMENTE DEFINIDO



O Drupo Desportivo Pampilhosense já arrançou a temporada de 2012/2013 ao iniciar os trabalhos na passada terça-feira, dia 23 de agosto. A equipa serrana, que vai militar pelo segundo ano consecutivo na Divisão de Honra da AFC, tem como principal objetivo a

manutenção no escalão maior da Distrital de Coimbra

Aos poucos o plantel foi ganhando forma, encontrando-se neste momento praticamente definido. Assim, da temporada anterior mantêm-se 10 atletas, nomeadamente Tibrucio (guarda-redes); Samuel Almeida, Cristiano, Isidro, Pedro Barata e Rabeca (defesas); Deco, Marco Alegre e David Gonçalves (médios); David Simões (avançado).

Para um plantel que se pretende com cerca de 21 atletas, por vontade da Direção e equipa técnica, é necessária a entrada de mais jogadores, estando já confirmadas 10 caras novas que apresentam um dado curioso, são provenientes de quatro Associações de Futebol diferentes: AF Coimbra, AF Leiria, AF Castelo Branco e AF Viseu. Vejamos: Rui Olivença (guarda-redes) é a exceção nesta lista de contratações por estar no inativo na temporada anterior; já para reforçar a defesa estão confirmadas as entradas de Alex Amado (ex. Atl. Arganil) e Carapau ex - Vale de Ações (AFV), para o meio campo entra Marco Rosa (ex - Vale de Ações AFV), Buno Santos (ex - Vale de Ações AFV), Flávio Salgado (ex - Alvaiázere AFL) e André Cécim (ex - Vilarregense AFCB); para o ataque são reforços Ricky (ex - Vale de Ações AFV), Reinaldo (ex - Atl. Arganil) e Marcelo (ex - Rec. Pedroguesense AFL), este um atleta formado no clube serrano que regressa esta temporada. A equipa técnica será constituída por Carlos Alegre (treinador principal), Braçal (adjunto) e Samuel Vicente (preparador físico).



Estádio Municipal da Pampilhosa da Serra

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FUTEBOL: ÉPOCA 2012/2013 JÁ MEXE

DESPORTIVA APONTA À PRIMEIRA METADE DA TABELA

A Desportiva de Figueiró dos Vinhos iniciou a preparação para a época 2012/2013 no passado dia 20 de Agosto com treinos diários, descansando apenas no sábado para no domingo participar no VI Torneio Jorge Abrantes, em Pampilhosa da Serra (ver caixa à parte).

João Almeida, técnico principal, reconhece algumas limitações no plantel "fruto da crise" e gostaria de ter mais um jogador com características atacantes para jogar pelos extremos. Ainda assim, dá voz à ambição do seu grupo assumindo como objetivo principal a manutenção, mas com uma classificação final dentro dos oito primeiros.

Ainda relativamente a perspetivas para a próxima época, o técnico figueirense considera que o facto de este ano haver bastantes equipas no Distrital de Leiria, apenas 36 ao todo, (ver caixa em página ao lado) poderá provocar uma maior seletividade de jogadores e equipas mais fortes que levem a um campeonato de maior qualidade, mais equilibrado e competitivo. Quanto a favoritos, João Almeida aponta o Pataienense e o Marrazes mas, principalmente, o Portomosense.

Num plantel que dá garantias ao técnico João Almeida e onde impera a prata da casa, destaque para o facto de este ano ser



composto por três guarda-redes, contra os habituais dois, o que é justificado por esta época não haver equipa de juniores, onde o técnico recorria sempre que necessário.

Conforme anunciámos em edição anterior, Didi (ex-guarda-redes do GDR Pousaflores), Mika (ex-GDR Pousaflores) e Tiago Ramalho (ex-Pedroguesense), são as principais novidades para a próxima época, sendo que no caso dos dois primeiros se trata de regressos. Entretanto, a Direção conseguiu garantir o concurso do experiente guarda-redes ex-Alvaiázere (que também já jogou no

Pedroguesense), Valente. Com esta aquisição, o plantel deverá estar encerrado, exceto se surgir alguma excelente oportunidade. Realce, ainda, para a promoção dos juniores Ricardo Encarnação e Carlos Canas. Este último ainda com idade de júnior.

Futre é a principal baixa

Quanto a saídas, depois de confirmada a do goleador Jocy - conforme anunciámos em edição anterior -, também Hélio, Futre e Beto estão de partida. Hélio aceitou um aliciente projeto na 3ª Nacional, Futre abandonou e

Beto, depois de mais de uma década ao serviço da Desportiva, resolveu experimentar "novos desafios" e "novas motivações", rumando ao Pousaflores.

Assim, o plantel da Desportiva para 2012/2013 é o seguinte: Mikael, Didi e Valente (guarda-redes); Renato, Carlos Canas, Tavares, Joel, João Batista, Rui, Carlos e Bruno Rosa (defesas); Tó Alves, Ricardo Encarnação, Rafael, Garfo, Matine, Mika, João Graça e Xano Lopes (médios); Roberto, Portista, Mobarq e Tiago Ramalho (avançados).

Quanto a jogos de preparação, a equipa de João Almeida tem agendado um Torneio em Tomar, no primeiro fim de semana de setembro; dia 15 (20 horas), em Pombal com o Sporting local e dia 15 (17 horas), no Estádio Municipal Afonso Lacerda a apresentação aos sócios e simpatizantes frente ao C. C. de Ansião.

Ainda relativamente ao futebol da Desportiva, esta época tem como grande novidade uma equipa de Veteranos para entrar em provas oficiais. José Napoleão, o "eterno capitão", lidera este projeto, do qual contamos dar mais pormenores em próxima edição. Entretanto, podemos adiantar que os treinos já começaram, tendo lugar ao fim da tarde no Estádio Municipal Afonso Lacerda, havendo ainda vagas no plantel.



mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Síter, Recepção 24 Horas



Oasis Village



MOURABEL



PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"



IN MEMORIAM DE UM BOMBEIRO

No dia 9 de Agosto morreu um Bombeiro de Figueiró dos Vinhos, no exercício do seu dever, num incêndio florestal ocorrido no concelho figueirense. Não foi só um Bombeiro que morreu. Morreu também um pai de família, um Homem que sonhava com o futuro, um amigo que gostava de sorrir, um camarada que gostava de partilhar. Chamava-se Victor Joaquim (ou Victor “Mondinho” e tal como gostava também de ser tratado, por ter algumas semelhanças com um personagem da primeira telenovela brasileira que os portugueses assistiram, «Gabriela»). Lembro-me bem dele, aliás, todos nós nos lembramos bem dele, do seu sorriso franco e espontâneo. À sua volta, onde estivesse, tinham que estar todos bem dispostos.

Morreu um Bombeiro, de forma trágica, algures no meio de uma mata, a defender aquilo que não era seu, obedecendo à sua determinação, coragem e vontade, zelo e entrega ao próximo, vítima das vicissitudes de um país, que todos os anos deixa morrer Homens como ele, da mesma forma que ele, ingloriamente, sem ter direito a nome de rua ou a estátua numa praça mas apenas à grandeza do seu voluntariado.

Morreu um Bombeiro, unicamente por ter acreditado no seu espírito de missão; por ter acreditado na farda que vestia; por ter acreditado nos valores altruístas que abraçava; por ter acreditado que os valores coletivos estão em primeiro lugar; por ter acreditado no espírito da dádiva e do voluntarismo abnegado, generoso e corajoso e cheio daquela vontade inabalável em servir o próximo.

Morreu um Bombeiro por ter acreditado na nobreza da



sua acção, da acção de todos os Bombeiros e que, tal como ele, arriscam as suas vidas de forma anónima, no meio dos infernos em que o país se transforma todos os

anos.

Perante a perenidade da vida, temos que nos inclinar com respeito e admiração quando virmos passar um Bombeiro por nós, de rosto ansioso, a caminho de mais um encontro com o lume, que lhe pode ceifar a vida e os sonhos.

E agora temos que nos inclinar perante ele, por ter acreditado que os outros estão em primeiro lugar; por ter acreditado que a farda que vestia simboliza honra e compromisso perante as comunidades que servia; por ter acreditado que a farda que envergava muitas vezes lhe limpava o suor e as lágrimas, longe das luzes dos holofotes e dos flashes das máquinas fotográficas, em palcos rodeados de fogo.

Todos nós, tarde ou cedo, teremos um Bombeiro que fará parte da história da nossa vida, porque nos ajudou quando precisávamos, porque nos ajudou a dormir descansados, porque nos suavizou as dores a caminho do hospital!

Deste Bombeiro, ficará entre nós o seu rosto, ficará entre nós a sua memória, ficará entre nós o seu nome, que recordaremos e ouviremos sempre com emoção, de um rapaz que um dia sonhou em ser Bombeiro e que o foi de forma heróica.

Ao Victor “Mondinho”, Bombeiro que morreu, aqui fica o preito de sincera e justa homenagem de todos os seus camaradas do corpo activo e da comunidade que quis e soube servir. Que Deus te guarde e tenha junto de Si.

TóZé Silva



SUGESTÃO

Cristela Bairrada

fordoc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

BURRO VELHO APRENDE LÍNGUAS

“Comunicação é a arte de ser entendido.”
PETER USTINOV

Como é do conhecimento geral, a história da comunicação já passou por inúmeras fases. Mas a realidade é que, se analisarmos cada uma destas fases de forma isolada, facilmente concluímos que em todas elas a essência da palavra nunca mudou. Comunicação, seja qual for a época ou o contexto, sempre foi a arte de ser entendido. Parando um pouco para pensar nesta definição de comunicação apresentada por Peter Ustinov, recordei uma pequena história que ouvira há alguns anos atrás...

Certo dia um sultão sonhou que tinha perdido todos os dentes. Logo que acordou, mandou chamar um vidente para que interpretasse o seu sonho. “Que desgraça, senhor! Cada dente caído representa a perda de um parente de vossa majestade.” De imediato o sultão chamou os guardas e ordenou que lhe dessem cem açoites. Indignado com a primeira interpretação, mandou que trouxessem outro adivinho e contou, novamente, o sonho que tinha tido na noite anterior. Após ouvir o sultão com atenção, disse-lhe: “Sua Excelência! Grande felicidade vos está reservada. O sonho significa que haveis de sobreviver a todos

os vossos parentes.” Desta vez o sultão sorriu e mandou dar cem moedas de ouro ao segundo adivinho. Quando o adivinho estava a sair do palácio, um dos cortesãos disse-lhe admirado: “Não é possível! A interpretação que fez foi a mesma que o seu colega. Não entendo por que o primeiro recebeu cem açoites e o senhor cem moedas de ouro.” Esta pequena história serve para facilmente percebermos que, seja qual for o contexto, a ideia que pretendemos comunicar dependerá sempre da forma como a mensagem é transmitida e que a arte de comunicar é, sem sombra de dúvida, um enorme desafio para as empresas.

Restringindo esta definição apenas ao mundo do marketing, facilmente surgem as seguintes dúvidas: estarão as empresas a ser entendidas de forma eficaz pelos seus actuais e potenciais clientes? Será que, nas suas estratégias, os diferentes tipos de instituições estarão a utilizar as palavras certas para comunicar com o seu público-alvo?

Se pensarmos bem na história do sultão, facilmente concluímos que, em função do seu público-alvo, as empresas deverão ajustar a sua comunicação. Obviamente que se se dirigirem a um grupo etário jovem ou adulto deverão utilizar uma linguagem que seja

familiar ao segmento que visam atingir. Certamente, não é por acaso que marcas como a Yorn e a Frize recorrem a uma linguagem informal e até considerada ousada para as pessoas que se encontram fora do seu público-alvo ou que marcas como EDP ou a Multicare utilizam uma linguagem séria e formal. Para haver uma continuidade na mensagem que se pretende transmitir obviamente que deverá haver uma homogeneidade no tipo de linguagem utilizada em todo o material promocional, quer seja um flyer, outdoor, site ou até num simples atendimento presencial ou telefónico.

Desta forma, as empresas deverão parar para pensar sobre que tipo de mensagem pretendem fazer chegar aos seus receptores para que não haja distorções no objectivo pretendido sem nunca se esquecerem que comunicar é a arte de ser entendido...

Cristela Bairrada |
sugestao.fordoc@gmail.com
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



VÍTOR JOAQUIM

Fomos colhidos com a notícia do acidente mortal do bombeiro de Figueiró dos Vinhos, no combate ao incêndio que ocorreu, recentemente, na área da Aldeia de Ana de Aviz.

Vítor Joaquim, bombeiro voluntário, homem estimado e generoso, foi mais uma vítima do traiçoeiro combate.

Algumas reflexões:

Por que muito cidadão se esquece de contribuir como associado dos bombeiros?

Por que é que há tanta riqueza florestal que desaparece por desleixo dos proprietários?

Por que é que tanta floresta arde por acção de criminosas mãos que “misteriosamente”, ficam impunes?

Porque é que se quer aumentar a florestação do eucalipto sem cuidar das consequências?

Não haverá outras espécies florestais que substituam salutarmente o eucalipto e reponham o carvalho?

E porque será que as corporações de bombeiros portugueses estão também a sofrer, apesar da sua tarefa humanitária, as consequências da crise determinadas superiormente pela TROIKA e humildemente aceites pelo governo, em nome dos “superiores” interesses da nação?

Honremos a memória de Vítor Joaquim com actos! Temos a obrigação de apoiar os Bombeiros!

TRADIÇÕES

Por todo o país, seja freguesia ou simples aldeia, o povo esquece, respeitosamente, os arrufos, para homenagear os santos de sua devoção.

Isto sucede, sobretudo no verão, organizando-se procissões e outras cerimónias de tradição católica como as oferendas com apetitosos acepipes para serem leiloados no adro da capela cujo produto reverte para a Padroeira.

São dias de festa e nos lugares mais pequenos onde quase todos são primos e primas, as fogaças, tradicionalmente levadas

à cabeça por fogaceiras e contendo saborosos petiscos que ao fim são saboreados sob as melhores sombras.

A procissão segue solenemente com o sacerdote e as imagens de devoção transportadas pelos devotos ao som da filarmónica da região ou outra contratada.

À noite há bailarico popular ao ar livre ao som das concertinas ou harmónicos.

Em outras ocasiões encontram-se rancos folclóricos ou artistas populares.

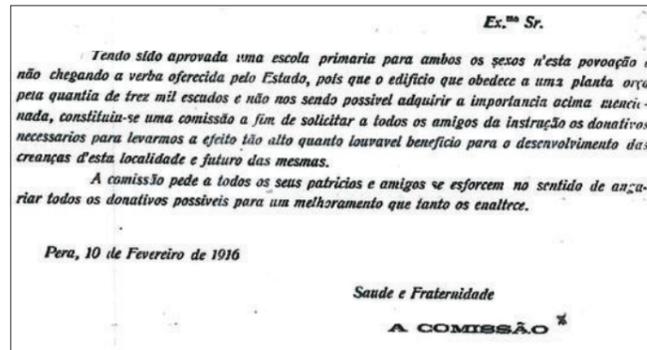
É este o verdadeiro retrato desta tradição portuguesa que é uma marca de muitos anos e que alguns querem esquecer ou fazer esquecer por mesquinhas politiquices.

Afinal somos ou não Portugal?

BAIRRISMO

O povo de Pera, tal como o de todas as povoações do novo concelho (e só estamos a falar de Castanheira), foi, ao longo dos tempos, de grande solidariedade.

Transcrevemos uma bela circular emitida em 1946, por uma comissão local a propósito da escola primária:



- José Sebastião da Gama
- Albano Fernandes Thomé
- Francisco Rodrigues Lopes
- João Rodrigues Lopes de Carvalho
- Manoel Henriques Correia
- José Bernardo
- José Simões
- José Henriques Lopes
- João Simões
- Joaquim Bernardo das Neves

Joaquim Ferreira

Que belo exemplo de unidade e acção destes antepassados!

IGNORÂNCIA

Eu percebo a falta de formação política do nosso povo, sobretudo o que, sem cultura, sente que as decisões dos governos e, sobretudo, as do actual, através das medidas que deles vão ao magro bolso, com as consequências dos cortes orçamentais nos bens alimentares, na saúde e nos transportes.

Tudo está mais caro, ao mesmo tempo que os que trabalham foram para o desemprego. As famílias estão mais pobres, os horizontes mais negros: O povo não é, porém, parvo!

Estamos a caminhar para vender o país às ordens das troikas estrangeiras a quem o governo tem de obedecer. E o povo é que sofre, enquanto, os ricos estão cada vez mais com mais espaço para aumentar a sua riqueza. Estão a vender o país!

Entretanto aos 3 concelhos do Norte do distrito, os desempregados registados oficialmente são 802 (302 homens e 502 mulheres) ao mesmo tempo a população vai diminuindo, realçando a desertificação do interior. Para onde vamos?

O desespero é geral; daqui que tenham eco os desabafos afirmando que se esta democracia é liberdade, é preciso domesticá-la!

Estes desabafos têm o perigo dos “espartalhões” julgarem que uma ditadura é que é boa! Cuidado! Mudar governos em actos eleitorais democráticos, sim! Há soluções! Atenção, porém: o voto tem que ser pensado! Acordai!

27 e 28 setembro

IV FEIRA SOCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Nos próximos dias 27 e 28 de setembro, entre as 9h e as 19h, irá decorrer no Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos, a IV Feira Social.

Esta é uma iniciativa organizada pelo Município de Figueiró dos Vinhos, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia cujo objetivo é colocar à disposição dos mais necessitados roupa, calçado e brinquedos que têm vindo a ser doados para o efeito através do gabinete da Ação Social.

Os artigos novos vão ser vendidos a preços simbólicos e os artigos usados vão ser distribuídos gratuitamente. Quem quiser doar artigos pode ainda fazê-lo contactando o gabinete da Ação Social através do número de telefone 236559555



VARANDA DO CASAL
CASAL DE S. SIMÃO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS

restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO e...
- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

Restaurante "VARANDA DO CASAL" em CASAL S. SIMÃO

